BRIZOLA AVISOU JÂNIO QUE O GOLPE ESTAVA ARMADO

PLANO SINISTRO

CONTRA O GOVÊRNO E O POVO

A massa popular delirou com a chegada de Brizola, o "governador da legalida de".

No "clichê" alguns flagrantes no aeroporto, das manifestações dos traba lhadores cariocas, que se estenderam ao líder popular Tenório Cavalcanti, quando êste atravessou a barreira humana para cumprimentar Brizola

FAFÁ LEMOS

TENTOU MATAR EX-EMPREGADO

ATIROU PROPOSITADAMENTE O SEU CARRO CONTRA O GARÇAO, A QUEM JÁ AMEAÇARA DE MORTE

Fafá Lemos (Rafael Lemos Júnior), conhecido violinista e proprietário de uma "boite" na Rua Rodolfo Dantas, 91-B, pela segunda vez volta ao noticiário policial por tentar assassinar seu ex-empregado, o garção Manuel Carvalho Parcas

(Conclui na 2.ª Página)

Fafá Lemos

DE SEGUNDA Cr$ 7,00 A SÁBADO

A massa trabalhadora concentrada diante do aeropôrto

JQ FOI CONVIDADO A REFUGIAR-SE NO RIO GRANDE DO SUL, QUE ESTAVA DISPOSTO A DEFENDER O GOVÊRNO LEGAL — GRAVES REVELAÇÕES DO GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA

Aclamado por grande multidão, chegou, ontem à tarde, no Aeroporto Santos Dumont, procedente do Rio Grande do Sul e a bordo do avião de prefixo

(Conclui na 2.ª Página)

Flagrantes do desembarque de Brizola, vendo-se entre a multidão de amigos do governador, o general Kruel e o deputado Tenório

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 26 de setembro de 1961 — Nº 2.315

MEMORIAL A TENÓRIO

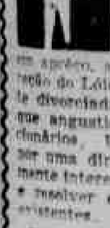
«Exmo. sr. dr. João Belchior Goulart, d.d. presidente da República

Os abaixo assinados, operários profissionais (pedreiros e carpinteiros, conforme suas carteiras profissionais), era prestando serviços nos Estaleiros do Lóide Brasileiro, Ilha do Mocanguê, por conta do Sindicato de Carvão, Estiva e Minério, com a diária de Cr$ 520,00 (quinhentos e vinte cruzeiros), sujeitos, porém, ao desconto de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) diários; sem direito ao descanso semanal remunerado; sem poderem pertencer ao sindicato da classe; enfim, sem o mínimo direito social — o que constitui um verdadeiro atentado aos propósitos, no que concerne à justiça social, preconizados por v. excia., preclaro presidente, que pondo fim a essa exploração de que somos vítimas, determine a nossa admissão nos quadros do Lóide Brasileiro, uma vez que somos profissionais úteis ao Lóide, conforme está provado.

Aguardando confiantes o deferimento de v. excia. — Ilha de Mocanguê Pequeno, 22 de setembro de 1961 — Assinado: Abdiel Vieira Machado, Dailton Antunes da Silva e mais uma centena de assinaturas»

Bilhete a Jango

Senhor presidente,



Para que veja quantas reivindicações os trabalhadores que confiam em v. excia. têm a fazer, estou publicando alguns abaixo-assinados que me foram entregues para fazer chegar às suas mãos. No caso em apreço, sente-se que a direção do Lóide está totalmente divorciada dos problemas que angustiam os seus funcionários. Urge substituí-la por uma direção capaz, vivamente interessada em estudar e resolver os problemas ali existentes.

Tenório Cavalcanti

N.R. — Na segunda página desta edição publicamos outros memoriais recebidos pelo deputado Tenório Cavalcanti

Trabalhadores da Guanabara levam suas reinvindicações a Jango

O ENCONTRO, ONTEM, NO PALÁCIO DAS LARANJEIRAS, DOS LÍDERES SINDICAIS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jango com os líderes sindicais

O presidente João Goulart recebeu, na noite de ontem, no Palácio das Laranjeiras, todos os líderes sindicais, sendo saudado na ocasião pelo presidente do Sindicato da Leopoldina, Demistóclides Batista. O líder ferroviário falou em nome do Movimento Sindical da Guanabara, expondo ao presidente da República os anseios de todos os trabalhadores, que desejam ver aprovado com urgência o salário mínimo com seus novos índices, a reforma agrária, o plano de

(Conclui na 2.ª Página)

Resistência suicida

NESSE ARTIGO, À PÁGINA TRÊS, TENÓRIO MOSTRA COMO, A PRETEXTO DE COMBATE AO COMUNISMO, REFORMAS BÁSICAS, DE CARÁTER TIPICAMENTE BURGUÊS, ENCONTRAM UMA RESISTÊNCIA SUICIDA, DE PARTE DAS CORRENTES ADVERSÁRIAS DAS CONQUISTAS POPULARES.

De Tenório ao Govêrno

Numerosos memoriais, contendo as mais sentidas reivindicações do povo em geral e das classes trabalhadoras em particular, são enviados ao deputado Tenório Cavalcanti, para serem encaminhados aos homens responsáveis pela administração pública.

Alguns dêles, pela sua urgência, vão aqui publicados, a fim de que mais depressa alcancem o fim a que se destinam. O primeiro, destinado ao presidente da República, está assim redigido:

1 «Ilmo. sr. dr. João Goulart — Digníssimo presidente da República — Os abaixo-assinados, ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Valença-ER, reunidos em 23 de setembro de 1961, resolveram delegar podêres ao sr. deputado federal Tenório Cavalcanti para interceder junto a v. exa. no que diz respeito a êste abaixo-assinado.

Sr. presidente, os referidos abaixo-assinados, vêm de suas espôsas e filhos, solicitar vossa intercessão junto à diretoria da Rêde Ferroviária Federal S.A., a fim de que seja revogada a passagem do trecho ferroviário de Valença para a Rêde Mineira de Viação.

Tal medida concretizada viria a trazer às nossas famílias o mais completo desassossêgo em conseqüência desta medida. Assim, apelam para o alto espírito de humanidade de que preside v. exa. no que diz respeito às classes trabalhadoras, a fim de que sejam mais tranqüilizadas suas famílias, para poderem produzir melhor em benefício do engrandecimento do Brasil.

Aguardam confiantes e com ansiedade vossa decisão. — Marquês de Valença, 23 de setembro de 1961 — Paulo de Assis Ribeiro — Francisco Guedes e mais uma centena de assinaturas».

2 «Exmo. sr. deputado federal Natalício Tenório Cavalcanti — Os abaixo-assinados, lavradores e moradores do Núcleo Agrícola Santa Alice, localizado no quilômetro 38 da Rodovia Presidente Dutra, 2º Distrito do Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro, vêm respeitosamente expor o seguinte: são posseiros há 9 anos de terras do Domínio da União, entregues pelo INIC para cultivo. Agora, depois de enormes sacrifícios e imenso trabalho, quando começam a obter pequenos resultados com a venda de produtos agrícolas, foram inopinadamente atacados por jagunços armados chefiados por um grileiro de nome Nélson Gomes de Sousa — apadrinhado pelo subdelegado José Bento, o suplente e o oficial de justiça de nome Tôrres. Invadiram as propriedades, destruindo plantações e exigindo o abandono das moradias.

Não contando com o INIC, apelamos para v. exa. para que defenda a nossa justa causa. — Respeitosamente — Antônio Balester Gimenez — José Maria Jobim e mais uma centena de assinaturas».

BILHETE A JANGO

Jango,

Ferroviários e várias famílias valencianas alarmaram-se com a notícia da incorporação da Valença F.R. à Rêde Mineira de Viação.

Valença, enquistada num recanto do Estado do Rio, foi abandonada. A cidade não tem mais quase vida. Sua indústria não cresce, quando a de outras paragens se agiganta. E o desmembramento do ramal da Estrada de Ferro Central do Brasil levaria Valença à morte total.

Não lhe encaminhei, contudo, o memorial, pois, felizmente o caso foi satisfatòriamente resolvido pelo presidente da Rêde Ferroviária Federal a nosso pedido. Já havia êle sustado a vinculação do referido ramal ferroviário à Rêde Mineira de Viação.

Um presidente de República dispõe de mui pouco tempo. E, por isso, dá competência a auxiliares para resolverem problemas administrativos de sua alçada. Ora, assim, resolvi dirigir-me ao presidente da Rêde Ferroviária Federal, ilustre colaborador de seu govêrno, a quem fiz o pedido, como porta-voz do povo valenciano. E êste tomou as medidas cabíveis, inutilizando o valor do abaixo-assinado que tenho em mãos.

Desejo, presidente, importuná-lo, tôdas as vêzes que o povo necessite bater-lhe à porta do coração. Mas, desta vez, não foi preciso. O presidente da Rêde Ferroviária Federal não deixou o clamor de um povo subir até os ouvidos de v. excia., sobrecarregado já de graves problemas nacionais.

O povo valenciano ficou tranqüilo e eu fiquei satisfeito. Os homens públicos se rejubilam, quando o povo se tranqüiliza. Eu, como intérprete, sinto-me feliz: o seu govêrno, que tranqüilizou o povo valenciano, ficou, sem dúvida alguma, venturoso.

Grato sr. presidente da Rêde Ferroviária Federal; grato, sr. presidente da República!

Tenório Cavalcanti

BILHETE A CELSO

Ainda acredito, talvez seja dos poucos, que você não virou as costas ao homem do povo, ao trabalhador humilde dos campos e das cidades fluminenses que confiaram nas suas promessas, quando percorremos todo o Estado, na campanha eleitoral.

Daí êsse meu apêlo vivo e sentido, em favor de um punhado de bravos, êsses lavradores de Santa Alice, em Itaguaí, perseguidos por um grileiro e seus jagunços. O crime de tais homens é teimar em lavrar, desassistidos, a terra, para enviar aos centros consumidores produtos hortigranjeiros. No Estado do Rio parece que só há lugar para tudo quanto é anti-social.

Recebi dessa gente um memorial citando o nome do autor das violências, um tal de Nélson Gomes de Sousa, que tem a cobertura do subdelegado José Bento.

Celso, espero que uma ordem expressa sua ao sr. Gouveia de Abreu remova êsse funcionário dali o quanto antes e restitua aos lavradores a tranqüilidade de que tanto carecem para trabalhar.

T. C.

NR — A propósito do bilhete acima, o presidente João Goulart, recebendo a comissão de lavradores que foi levada à sua presença pelo deputado Tenório, determinou que um dos seus ajudantes de ordens compareça hoje às 8.30, na Fazenda Santa Alice, fazendo uma perquirição entre as partes, a fim de que sejam evitadas perseguições aos posseiros. No local se entenderá também com o sr. Manuel Gomes, que representa o parlamentar fluminense.

Fafá Lemos...

(Conclusão da 1.ª Página)

(branco, casado, 30 anos, Rua Prado Júnior, 150, ap. 1 008, Copacabana). Há meses ameaçou Manuel, de revólver em punho, e, agora, na madrugada de ontem, atirou seu carro (chapa GB 92-02), contra o garção, que, ferido levemente, foi socorrido no Pôsto de Assistência do Lido. Fafá Lemos, imprimindo maior velocidade ao veículo, empreendeu fuga, estando as autoridades do 3.º Distrito Policial no seu encalço.

Como se recorda, há meses, Fafá Lemos tentou eliminar Manuel a tiros de revólver, fato ocorrido na Rua Ministro Viveiros de Castro. Tais ameaças vêm ocorrendo em face de ter o ex-empregado do violinista obtido ganho de causa contra o antigo patrão, num processo que contra êle moveu na Justiça do Trabalho. Fafá Lemos, contrariado, apelou para a violência. Na madrugada de ontem, dirigia seu auto pela Rua Carvalho Mendonça, quando avistou Manuel que acabava de deixar seu atual emprêgo "Boite" "Mont-Mor"). Não vacilou em atirar o veículo contra êle, fugindo em seguida, certo de que consumara o crime. O comissário Bruno Fabriâni, de serviço na Delegacia de Copacabana, registrou a ocorrência, entrando em diligências para prender o criminoso.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micóses queda do cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras.

R. Assembléia, 73, Telefones: 42-1155 — 46-4298, 16 às 19 h.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

ENCONTRO LOTT-JANGO

O marechal Henrique Lott foi ontem recebido pelo presidente João Goulart, no Palácio das Laranjeiras, com quem palestrou durante algum tempo. Às 13 horas, os companheiros de chapa nas eleições de 1960, almoçaram, na intimidade. Terminada a refeição, o presidente da República conduziu o marechal Lott até à saída do Palácio, ocasião em que foi tomado o flagrante acima.

Jango assinou decreto de...

(Conclusão da 8.ª Página)

gos constantes da mesma lei e ressalvadas as peculiaridades da administração de pessoal de cada entidade;

Considerando que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro se enquadra entre as entidades a que se refere o dispositivo legal citado e oferece, por sua própria natureza e condições de trabalho, peculiaridades que devem ser atendidas na organização do seu quadro de pessoal e que lhe confere posição "sui generis" no cenário administrativo;

Considerando que dentre essas peculiaridades se destaca o exercício de funções específicas sem contrapartida em outros órgãos da Administração Federal, o que prejudica o confronto para efeito de classificação;

Considerando, porém, que essas peculiaridades não são de molde a sacrificar o princípio da nomeação por concurso, expresso no art. 53 da referida Lei número 3 780.

O presidente da República, decreta:

Art. 1º — Ficam aprovados, na forma dos anexos, o sistema de classificação de cargos (Anexo I), a lista de enquadramento (Anexo III) e o enquadramento dos atuais cargos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro (APRJ) de acôrdo com o disposto nos Decretos números 48 921 e 48 923, de 8 de setembro de 1960, bem como a relação nominal dos respectivos ocupantes.

Art. 2.º — Ficam fixados, na forma do Anexo II, os símbolos dos cargos de provimento em comissão que compreendem os cargos de direção superior e intermediária.

Art. 3.º — Os valores dos níveis de vencimentos e respectivas referências, constantes dos anexos e que se referem os artigos anteriores, são os da Tabela de Retribuição (Anexo III) da Lei n. 3 780, de 12 de julho de 1960, até 30 de novembro de 1960, reajustados, a partir de 1 de dezembro de 1960, de acôrdo com a Lei n. 3 826, de 23 de novembro de 1960.

Parágrafo único — A partir de 1 de dezembro de 1960 fica alterada a localização dos servidores indicados na relação nominal, obedecido o critério fixado no artigo 21 da Lei n. 3 780, de 12 de julho de 1960, devendo ser lavradas as competentes apostilas pelo órgão do pessoal respectivo, com fundamento no artigo 2.º da Lei n. 3 826, de 23 de novembro de 1960.

Art. 4.º — A classificação definitiva das funções gratificadas e o estabelecimento das respectivas correlações, nos têrmos do artigo 12 da Lei n. 3 780, de 12 de julho de 1960, serão feitos em conjunto com as de mais autarquias de atividades específicas congêneres.

Art. 6.º — Extinguem-se, com a vigência dêste decreto, as atuais funções gratificadas de procurador-geral e encarregado de setor de Procuradoria.

Art. 7.º A APRJ submeterá, oportunamente, ao presidente da República, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público, proposta de organização definitiva do seu quadro de pessoal.

Parágrafo único — A proposta de que trata êste artigo será encaminhado ao Departamento Administrativo do Serviço Público pelo Ministério da Viação e Obras Públicas.

Art. 8.º — Aplicam-se à APRJ, no que couberem, as demais disposições da Lei n. 3 780 de 12 de julho de 1960.

Art. 9º — Fica criada na Divisão do Pessoal da A.P.R.J. a Seção de Classificação de Cargos, com as atribuições especificadas no art. 3º do decreto n. 48.659-A, de 30 de julho de 1960, bem como uma função gratificada de chefe da referida Seção, classificada, provisoriamente, no símbolo 3-F.

Art. 10 — O órgão do pessoal competente apostilará os títulos dos servidores atingidos por êste decreto.

Art. 11 — As vantagens financeiras dêste decreto vigoram a partir de 1º de julho de 1960, salvo quanto aos provimentos feitos posteriormente àquela data.

Art. 12 — O enquadramento a que se refere êste decreto não homologa situação que, em virtude de sindicância, devassa ou inquérito administrativo, venha a ser considerada nula, ilegal ou contrária a normas administrativas em vigor.

Art. 13 — Cessa, com a vigência dêste decreto e na forma do art. 5º da lei n. 3.826, de 23 de novembro de 1960, o pagamento do abono de 44% previsto nesse dispositivo legal.

§ 1º — Da importância a ser percebida a título de atrasados, descontar-se-á a quantia total recebida como abono.

§ 2º — Se o vencimento do funcionário enquadrado fôr inferior ao que vinha percebendo, acrescido do abono de 44%, fica-lhe assegurada diferença de vencimento, a partir da data da publicação dêste decreto, de modo que aquêle total não sofra diminuição com o enquadramento.

Art. 14 — Os provimentos posteriores à vigência da lei n. 3.780, de 12 de julho de 1960, serão considerados em caráter interino.

§ 1º — E' assegurada ao servidor que se encontra na situação dêste artigo o direito de opção pelo cargo efetivo por ventura anteriormente ocupado.

§ 2º — O disposto neste artigo não se aplica aos ocupantes de cargos providos em comissão ou considerados extintos.

Art. 15 — Fica suprimido o cargo isolado de provimento em comissão de chefe de almoxarifado, padrão CC-6.

Art. 16 — O órgão do pessoal competente apostilará os títulos dos servidores atingidos por êste decreto.

Art. 17 — A fixação, na forma do art. 66 da Lei número 3 780, de 12 de julho de 1960, de novo vencimento do ocupante de cargo de direção, abrangido pelo art. 7º da Lei número 2 188, de 3 de março de 1954, será feita pela Comissão de Classificação de Cargos após a revisão de sua situação pela Divisão do Regime Jurídico do Pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 18 — As despesas com a execução dêsse decreto continuarão a ser atendidas pelas atuais dotações da APRJ até que o novo sistema se traduza na discriminação orçamentária própria.

Art. 19 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães

AV. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu

Operações — Partos e Fraturas

MOTORISTAS

Precisa-se de motoristas para trabalhar em ônibus. — Rua Iraçu, 311 — Parada de Lucas, em frente à tôrre da Rádio Nacional.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Maático — entrada	Cr$ 2 000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5 000,00
Dormitório Francês Clara	Cr$ 1 000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 4 000,00
Sala Rústica	Cr$ 2 000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 160 Estácio

Consultas com radioscopia desde Cr$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças. Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — TEL.: 57-2551

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Secção Popular da Clínica Montero

São Cosme e São Damião

Balas, doces, caramelos, chocolates para as festas. — — Comprem a preços especiais diretamente na Fábrica de Doces Ruth. — Rua Diomedes Trota número 520 — Ramos.

AVISO À PRAÇA

Em vista do melhoramento introduzido nas ANTENAS RADAR INTERNAS e ter cessado o período de lançamento da referida ANTENA, a qual vínhamos distribuindo ao preço de Cr$ 980,00, a título de propaganda, com grande prejuízo para o fabricante, vem o mesmo, por intermédio dêste, avisar aos seus fregueses e amigos, bem assim como aos futuros interessados, que a partir de 1º de outubro de 1961, passarão as mesmas a custar o preço justo de Cr$ 1 480,00 em todo o Brasil.

Faça também V.S., como milhares de pessoas já fizeram! Instale hoje mesmo em seu aparelho de TELEVISÃO uma ANTENA RADAR INTERNA, e note a grande diferença, mesmo tendo antenas externas. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Plano sinistro contra o govêrno...

(Conclusão da 1.ª Página)

PPY-CZ, da "Varig", o sr. Leonel Brizola, governador daquele Estado. Estava em companhia do general Machado Lopes e foi carregado nos braços do povo, colocando-se, à sua frente, uma urna fúnebre com a inscrição "Os Golpistas". Fotografias de Brizola, João Goulart e Getúlio Vargas eram exibidas juntamente com inúmeras faixas e cartazes. A multidão gritava em côro: "Queremos Brizola. E o côrvo... na gaiola", dizeres, aliás, que se viam numa faixa carregada por representantes dos ferroviários da Leopoldina. Alguns cartazes enalteciam a atitude do general Machado Lopes, comandante do Terceiro Exército, pedindo, ao mesmo tempo, punição para os golpistas. Para recebê-lo, estavam presentes o deputado Tenório Cavalcanti, general Osvino Ferreira, general Amauri Kruel, ex-ministro Pacifal Barroso e o chefe da Casa Civil da presidência da República, além de outras autoridades civis e militares. O espoucar de milhares de fogos de artifício assinalaram a chegada de Leonel Brizola, que, carregado pelo povo, foi colocado num jipe particular, coberto com a bandeira Nacional.

VIOLÊNCIA POLICIAL

Quando o governador do Rio Grande do Sul se encontrava no citado veículo e mais intensos eram os aplausos, soldados da Aeronáutica que faziam o policiamento do local, usaram de certa violência contra o povo, que, em resposta, cantava o hino nacional. Nessa ocasião, Tenório Cavalcanti subiu ao jipe do governador, mandando que a multidão continuasse aplaudindo o visitante e fêz veemente protesto contra as violências policiais, que cessaram.

CENSURA DA IMPRENSA

Percorrendo várias ruas da cidade, o chefe do Executivo riograndense e sua comitiva rumaram para a Associação Brasileira de Imprensa. No sétimo andar (Sala Belisário de Sousa), Brizola falou aos jornalistas, sendo, antes, saudado pelo rádio-repórter Peres Júnior, que falou em nome da Imprensa carioca, comunicando, por outro lado, que fôra transferido para hoje o encerramento do Congresso Nacional de Jornalistas, a fim de que o sr. Leonel Brizola dêle pudesse participar. Nosso visitante, entre outras coisas, indagou se, na Guanabara, havia ou não liberdade de Imprensa e ante a resposta indecisa, fêz nova pergunta: quem censura atualmente e quem censurou durante a crise? Citaram-se os nomes de Carlos Lacerda, Ardovino Barbosa e Ascendino Leite, em ação combinada com autoridades militares.

ENTREVISTA COLETIVA

Pedindo que a Imprensa carioca registrasse a mensagem do povo gaúcho ao povo carioca, o sr. Leonel Brizola falou da gratidão de seus coestaduanos ao povo da Guanabara, pela solidariedade na luta em defesa das instituições democráticas. Falou, em seguida, sôbre a campanha do plebiscito, acrescentando que firmará orientação a respeito, uma vez que a questão, a rigor, mais interessa ao novo regime do que a qualquer outro, já que o parlamentarismo "não terá sustentação pública". A uma pergunta se aceitaria a indicação de sua candidatura à Presidência da República no próximo pleito, quer no regime antigo ou no moderno, respondeu:

— Em verdade, não faço planos especialmente a longo prazo. E mais, não tenho nenhuma ilusão com o meu futuro político pessoal. A vivência dos problemas que têm surgido, resolvo como governador. Isto é um grande pecado para o homem público dentro da política brasileira.

O GOLPE SINISTRO

Respondendo a uma pergunta sôbre o seu ponto de vista em relação à reforma agrária, acentuou:

— O sistema de regime é secundário. Na América Latina há de todos os regimes, mas, a verdade, é que os fatores em evidência, são: pobreza, fome e analfabetismo. Entendo que o povo brasileiro deve conformar-se com qualquer regime, mas não deve se conformar com a miséria, atraso econômico e fome que assolam o nosso povo. Durante a última crise, nada fiz senão cumprir com o meu dever de cidadão brasileiro investido das funções de governador. Desejei e desejo que cada um cumpra com o seu. Quando surgiu a renúncia de Jânio Quadros, já era do meu conhecimento a existência de um plano sinistro e disso tenho provas. O govêrno gaúcho não abriu mão de sua autonomia. O dever de guardar a ordem num Estado, é, em primeiro lugar, do governador civil. O general Machado Lopes recebeu ordens para silenciar o meu govêrno, se preciso, com bombardeio. Mas o Terceiro Exército resolveu não atender, mais, qualquer ordem do Ministério da Guerra, aderindo, também, à causa da legalidade...

MAIS DETALHES

Ainda sôbre o plano sinistro, o governador Leonel Brizola, (depois de um aparte de jornalistas, que falavam sôbre o mesmo plano sinistro propalado pelo sr. Carlos Lacerda, um dia antes da renúncia de Jânio Quadros), continuando, ofereceu mais detalhes:

— Quando da minha última viagem a Brasília, para tratar de assuntos do meu Estado, falei ao presidente Jânio Quadros, que, como governador de um Estado, estava eu na obrigação de colocá-lo a par de um plano que se tratava dentro das Fôrças Armadas, sem saber se o nome era contra ou a favor do chefe da Nação. Dispunha de detalhes e os transmiti ao presidente, com o testemunho do sr. Castelo Branco. Na televisão falarei sôbre o tal plano e citarei, se necessário fôr, alguns nomes.

Os jornalistas insistiram para que o sr. Brizola dissesse, ali mesmo, o que sabia a respeito, já que, pela tv, correria o risco de ser tirado fora do ar. O governador sulino perguntou quem interceptaria sua palavra e a resposta, sem tardanças, surgiu a uma só voz:

— É o corvo!

O sr. Leonel Brizola sorriu irônicamente, dizendo que preferia falar pela televisão.

NEM MOSCOU NEM NOVA IORQUE

Finalizando sua entrevista, o sr. Brizola falou a respeito da união das fôrças progressistas, já que as reacionárias se unem rapidamente. E aduziu:

— «Para as reformas estruturais do nosso país, precisamos, simultâneamente, tocar no expoliativo e nos «corporations». Só um cego não vê que há movimento de expoliação e a vingança é chamar-nos de comunista ou nos obrigar à renúncia. Comigo estão enganados. Não renuncio e a pecha de comunista não me atinge. Não oriento minhas idéias nem por Moscou nem por Nova Iorque. Quando soube da renúncia do presidente Jânio Quadros, tentei comunicar-me com o governador Carvalho Pinto, sem resultado. Ao jornalista Castelo Branco, por telefone, mandei dizer que o presidente renunciante rumasse para o meu Estado, onde teria tôdas as garantias. Estávamos dispostos a ser esmagados para lavar a honra da nossa nação».

A entrevista foi encerrada, quando Brizola falava do extinto governador Roberto Silveira, dizendo:

— «Se vivo êle estivesse, muita coisa de proveitoso teria feito. Era amigo pessoal de Denys e não o deixaria fazer as loucuras que fêz».

Leonel Brizola retirou-se. Amanhã será homenageado, juntamente com o general Machado Lopes, pelos ferroviários da Leopoldina, de onde o militar já foi diretor.

Acinte à sêde...

(Conclusão da 8.ª Página)

das famílias locais. No último domingo (dia 24), por volta das 18.45 horas, o carro-pipa do Estado, ordem 9-45, sem chapa, e o carro basculante, ordem 15-77, placa 9-35-51, abasteciam de água a casa n. 692, onde reside um funcionário do D.A. Décio procurou saber por que apenas para ali era mandado o líquido. Informaram-no de que o mesmo era destinado a um hospital, mas que, antes, ficaria «um pouquinho na casa do colega». Houve protestos e a água restante foi derramada na rua, sob as vistas dos moradores que, há quase um ano, não a têm nas torneiras. Com vistas às autoridades, fica o fato registrado.

Carne, só para...

(Conclusão da 8.ª Página)

(Rua dos Andradas, 11 - sobrado), Helena de Jesus (Rua Visconde do Rio Branco, 110, ap. 203), Ana Tôrres (Av. Marechal Floriano, 101) e Marília Mendes (Rua dos Andradas, 107, 2.º andar), foram ouvidas, também. Estão indignadas com a majoração astronômica do preço da carne e, a uma só voz, falam em movimento grevista, dispostas que estão a não procurar os açougues enquanto perdurarem os novos preços.

Ontem, a carne estava sendo vendida aos preços seguintes: filé "mignon" 360 cruzeiros o quilo (zona norte) e 400 cruzeiros; alcátara, 270,00 (zona norte) e 290 (zona sul); patinho, 230,00 (zona norte) e 240 (zona sul); chã de dentro, 220,00 (zona norte) e 240,00 (zona sul: lagarto, 240,00 (zona norte) e 260,00 (zona sul); carne de segunda: assém, 150,00 (zona norte) e 170,00 (zona sul); peito, 150,00 (zona norte) e 160,00 (zona sul).

"LOCKOUT" À VISTA

Em face da forte elevação de preços, oriunda de manobra dos atacadistas, logo mais, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Varejistas de Carnes Frescas do Estado da Guanabara reunir-se-ão os açougueiros cariocas para dar corpo ao movimento contra os abatedouros e frigoríficos, responsáveis pela alta vertiginosa que vem sofrendo o produto nos últimos tempos. Espera-se que a "greve branca" decretada pela Associação das Donas-de-Casa tome vulto, ao mesmo tempo em que, segundo se propala, os açougues da Guanabara cerrarão suas portas, até que a carne bovina baixe de preço.

COFAP VAI TABELAR BOI EM PÉ

O major Maurício Cibulares convocou, para a próxima quinta-feira, uma reunião dos representantes dos matadouros-frigoríficos, marchantes, sindicatos varejistas do Rio e de São Paulo e da Confederação Rural Brasileira, para exame conjunto dos seguintes aspectos do abastecimento de carne aos grandes centros de consumo:

a) distribuição da carne frigorificada existente;

b) preços de venda dêsse produto;

c) limitação do abate nos meses de outubro e novembro;

d) tabelamento dos preços do boi em pé.

LÍDERES ESTUDANTIS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O sr. João Goulart, em companhia do primeiro-ministro Tancredo Neves, recebeu, na tarde de ontem, em audiência especial, os dirigentes da UNE, UBES, UNETI e AMES, respectivamente, acadêmicos Aldos Arantes, Alfeu Meireles, Jarbas Santana, João Santana e Nei Sroulevich, que expuseram a ss. exas. uma série de reivindicações para a UNE e franquia, entre elas autonomia financeira para a UNE e franquia postal para as entidades estudantis. Após entrevistarem-se com o presidente da República e o primeiro-ministro, os acadêmicos palestraram demoradamente com o professor Hermes Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência, ao qual aditaram detalhes das suas reivindicações. Na foto, um flagrante do encontro dos estudantes com os srs. João Goulart e Tancredo Neves.

Capangas de grileiro já mataram...

(Conclusão da 8.ª Página)

reportagem. Contaram que, há nove anos, receberam aquelas terras do Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC), para explorá-las na lavoura. Agora, que começavam a usufruir os primeiros lucros, foram atacados por jagunços e ameaçados de expulsão. Resistiram e tiveram suas plantações queimadas. Os invasores — dizem — sempre cumpriram ordens do sr. Nélson Gomes de Sousa e êste, por sua vez, conta com o apoio do sr. José Bento, subdelegado de Itaguaí, do suplente dêste e do sr. Reinaldo Tôrres, oficial de justiça da comarca de Itaguaí. Há mais de um mês que tal fato vem ocorrendo e os lavradores, segundo afirmam, já descobriram que Nélson Gomes certa feita, agiu de modo idêntico contra uma senhora Nava, no cruzamento da Rua Florianópolis com a Estrada da Chacrinha, em Jacarepaguá.

UM CRIME DE MORTE

Depois da invasão das terras, sérios conflitos vêm-se verificando naquele núcleo, entre lavradores e jagunços. No último dia 10, cerrado tiroteio ocorreu e, conforme LUTA DEMOCRÁTICA publicou, tombou varado por balas o lavrador Valdemar Belém de Aguiar, que ali vivia com sua espôsa Jaira Belém. Um tal de Alvim é apontado como um dos jagunços que atiraram contra Valdemar, cujo cadáver foi jogado pelos criminosos nas águas do Guandu. A Polícia não adotou qualquer providência para apurar os fatos e o laudo médico diz que «Videma» morreu de colapso cardíaco»... Os colonos dizem que Nélson está com prisão preventiva decretada em Niterói, como autor de três homicídios.

FALA O ADVOGADO

O advogado Oacir explicou que as terras daquele núcleo pertenceram, há tempos, ao INIC, tendo êste vendido as mesmas à viúva Moura Costa (dona Antonieta Moura Costa Nava), com a condição de que esta procedesse à indenização das benfeitorias ali deixadas pelos lavradores. Dona Antonieta, porém, não cumprindo aquêle compromisso, deu margem a que se iniciasse um processo entre ela e o INIC, que correu pela Terceira Vara da Fazenda Pública.

A viúva Moura Costa, embora perdesse a questão em tôdas as instâncias, teve ganho de causa durante o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, por ser empistolada de políticos influentes. Diz o causídico que, percorrendo todos os cartórios do Estado do Rio, não encontrou qualquer registro que consignasse a venda das terras a Nélson Gomes. Na Guanabara, Oacir procurou o processo que deu ganho de causa à viúva, nada encontrando. Acha, por isso, que o INIC deve interceder no caso.

NÉLSON ACUSA

Nélson Gomes, falando à reportagem, informou que o espanhol Antônio Balester e o lavrado Jair Esparimberg Pires são os verdadeiros grileiros e promovem êsse ambiente de hostilidade insuflando os posseiros ao choque com êle (Nélson Gomes). Esclareceu que as terras lhe pertencem e exibiu uma escritura (passada por um cartório na Guanabara e não do Estado ro Rio), dizendo que, quando adquiriu àquela área, lá encontrou quinze famílias, nove das quais despejou, pagando-lhes a devida indenização. Enquanto Nélson Gomes falava à LUTA DEMOCRÁTICA, ao lado de seu administrador Nélson Nunes, o "Nélson Gaúcho", os lavrarores, entricheirados, guardavam suas terras, delimitando-as com uma bandeira Nacional e com ordens de fogo contra quem tentasse transpor a divisa.

TRANQUILIZANDO

O sr. Manuel Gomes, falando em nome do deputado Tenório Cavalcanti, afirmou não estar longe a data em que as terras pertencerão aos lavradores, pois a reforma agrária, único meio de solucionar o problema, não tardará. Êste movimento, aliado a outros como o das Ligas Camponesas, do deputado Julião, no Nordeste, contribuirá para apressar a votação no Congresso Nacional, dos projetos relacionados com a reformulação da estrutura agrária. O deputado Tenório mandou levar a sua solidariedade aos posseiros e o seu apoio irrestrito à sua causa, que é a de centenas de homens, mulheres e crianças, lutando pela sobrevivência no regime ainda desumano e semifeudal em que vivem os trabalhadores do campo.

A JANGO

A incompreensão de alguns brasileiros, que deveriam colaborar na solução do problema, vem causando a intranqüilidade nos meios rurais com organização de grupos de pressão, muitos dêles pagos pelo poder econômico, para amedrontar, expulsar e espancar trabalhadores indefesos das terras, muitas delas do govêrno e de falsos proprietários.

O representante do deputado Tenório Cavalcanti, por fim, organizou uma comissão de lavradores que, depois de se avistar com o parlamentar fluminense, tratará do assunto com o presidente João Goulart.

Trabalhadores...

(Conclusão da 1.ª Página)

diretrizes e bases, a limitação de lucros, a nacionalização de bens e finalmente o direito de greve. Falou ainda sôbre a autonomia sindical autêntica, consubstanciada na homologação da Junta Governativa dos Marítimos.

Em rápidas palavras o presidente João Goulart prometeu mais do que nunca olhar pelos interêsses do trabalhador fazendo um apêlo ao ministro do Trabalho, que na ocasião dava entrada naquêle recinto, no sentido de encontrar uma solução favorável à classe marítima, no caso da destituição da diretoria da Federação e ao mesmo tempo, a homologação da Junta Governativa. Em seguida o presidente recebeu um a um todos os líderes, ouvindo-os e acolhendo as suas reivindicações.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

COMO NOS BONS TEMPOS

Invertido

9 - 3 - 8 - 2 - 4

Escreveram no POSTE

DIA

8030- 8	8137-10
5117- 5	093-24
9448-12	089-23
5361-16	S- 5
CONST.	NIT.
8031- 8	0405- 2
4925- 7	1902- 1
2620- 5	8489-23
9021- 6	4452-13
4597-25	5248-12

e coisa e tal...

O ASSALTO DOS FRIGORÍFICOS

Chegou mesmo a hora de acabar com a exploração tradicional dos frigoríficos. Êsses cartéis, que jogam os preços da carne à altura que desejam, impunemente, ou melhor, sob a tutela da COFAP, devem ser desmascarados, senão drásticamente justificados.

Nada justifica a carne a quase 300 cruzeiros. O filé a 350. A alcatra, a chã-de-dentro, o patinho, e o lagarto a 200 e 220 cruzeiros.

Saiba-se que, para comêço de conversa, o boi-em-pé tem o seu custo inalterado de há quase 10 anos. Os pequenos fazendeiros do sul de Mato Grosso, do Triângulo Mineiro, do norte de S. Paulo, do Rio Grande do Sul — enfim de tôdas as zonas de pecuária do Brasil — cobram pelo produto preços baixos. Êles são vítimas dos frigoríficos, como o são, de igual modo, os consumidores.

Nos Estados Unidos êsses mesmos frigoríficos internacionais — como a Swift, a Armour e outros — não podem lucrar mais de 5%. Se o fizerem caem nas malhas da lei, que os processa e os condena. No Brasil êsses «gangsters» da carne lucram mais de 300%. O subôrno é a arma que usam por excelência.

Torna-se inadiável a devassa nos frigoríficos. Poderia o «premier» Tancredo Neves enviar Mensagem ao Congresso capaz de dar forma legal à devassa, tal qual existe nos Estados Unidos. O povo ficaria estarrecido ao tomar conhecimento dos lucros fabulosos dos frigoríficos. E o resultado, imediato, seria o barateamento da carne, mediante a disciplina nos lucros. Só assim os frigoríficos vorazes teriam a sua sêde de lucro arrefecida. A devassa é a solução.

Salvemos Niterói

Assim à primeira vista, a impressão que se tem é de que o sr. Wilson de Oliveira é o único responsável pela triste situação a que chegou Niterói. Nada mais absurdo. A capital fluminense é vítima de todos os governantes que tem tido nos últimos anos, que permitiram, por descaso e imprevidência, que ela acabasse no colapso em que se encontra. Também alguns políticos, inclusive o próprio governador Celso Peçanha, que hoje se apresenta como um dos mais valentes críticos da administração do prefeito impedido, muito concorreram para a insolvência do erário niteroiense, logrando nomear protegidos para os quadros do seu funcionalismo, dentro da pior política que existe, esta de clientela.

Em lugar de tanta discussão estéril, o povo de Niterói gostaria muito mais era de ver todos os políticos, sem distinção de côr ou partidária, reunirem-se em tôrno de uma mesa com a única preocupação de equacionar e resolver os problemas da capital do vizinho Estado.

O aspecto imundo das suas ruas, o desconfôrto dos seus transportes, a falta de hospitais e escolas, tudo isso mostra que é urgente salvar-se Niterói.

Náufrago

Não há, com efeito, outra saída para o sr. Carlos Lacerda senão esconder-se em Brocoió, enquanto o povo carioca, aproveitando a presença do sr. João Goulart e do governador Leonel Brizola, festeja a vitória contra a reação.

Ainda ontem, dizia um jornal: Lacerda está só porque lhe resta o apoio das mal-amadas e dos integralistas. Nós acrescentaríamos ainda outra espécie de rebotalho social: os que se locupletam com a proteção ao jôgo proibido e outras contravenções.

Nem por isso espere o leitor que o ocupante do Guanabara deixe, sem agitação, o govêrno. Êle sabe que seu prestígio caiu verticalmente e que se ainda segura àquela espécie de gente a que aludimos é porque detém o poder. Então, cumpre-lhe agarrar-se a êle desesperadamente, como faz qualquer náufrago.

O que é preciso é a Oposição não perdê-lo de vista, manter-se vigilante, a fim de que o náufrago, chegando à praia, queime a tábua para aquecer-se...

Escreve Tenório Cavalcanti

RESISTÊNCIA SUICIDA

A RIGOR, ao ser submetido à confiança do Parlamento o Conselho de Ministros, o seu presidente deveria ter apresentado o programa de Govêrno que se propunha levar a efeito. Essa é a norma em todos os lugares onde vigora o sistema de govêrno parlamentarista. Ocorre, no entanto, que ingressamos nêle às caneladas procurando sair de uma crise que, não fôra a surpreendente unidade do povo brasileiro, a fidelidade da maioria dos elementos das Fôrças Armadas à sua vocação democrática e o trabalho a um tempo hábil e corajoso do Congresso, teria o País sido atirado a uma guerra civil.

NESSAS circunstâncias, a primeira tarefa do Conselho de Ministros, o seu programa importante, era assegurar a paz e a ordem, sem o que tudo mais seria utopia. Assim, o Parlamento entendeu de abrir um crédito de confiança a um Govêrno, sem saber o que êle pretende ou pode fazer.

JÁ DEPOIS de amanhã, perante a Câmara dos Deputados, o «premier» Tancredo Neves exporá as bases do programa de seu Govêrno, solicitando o voto de confiança indispensável à realização das reformas sérias que da rua, de tôdas as classes, especialmente as mais castigadas pela crise econômico-financeira, em apelos dramáticos são reclamadas.

TUDO leva a crer, por isso mesmo, que o Conselho, com seu alto espírito conciliador e reconhecendo a premente necessidade de se aliviar a situação aflitiva das camadas mais profundas, saberá ir ao encontro das reivindicações do povo brasileiro, deixando de lado as manifestações de desagrado, partidas dos setores mais reacionários, enxergando comunismo em tudo quanto signifique melhoria para as massas trabalhadoras dos campos e das cidades.

A REFORMA agrária é um exemplo disso. Afinal, não a realizam apenas os governos socialistas. Os paises sob o regime democrático burguês, desde que atinjam um estágio de desenvolvimento que permita a implantação de indústrias substitutivas dos produtos que importam, necessitam de ampliar o seu mercado interno, para tanto elevando o poder aquisitivo das massas. Então impõe-se a redistribuição da terra, já que o sistema semifeudal, com os enormes e improdutivos latifúndios, com os rotineiros e irracionais processos de trabalhar a terra, não faculta às massas camponesas alcançar aquêle padrão de vida que a classe empresarial incipiente no País reclama. Pois essa reforma tìpicamente burguesa tem encontrado uma resistência que não chega a ser revoltante, porque antes é suicida.

CONSTA que o Conselho de Ministros vai propor a reforma agrária, considerando ponto alto do seu programa. Vamos aguardar de que modo a receberão, no Parlamento, aquelas correntes que, a pretexto de defesa da democracia, são apenas, no dizer do prof. Guerreiro Ramos, «remanescentes das categorias sociais que, històricamente, já perderam o direito de manipular o poder.»

ronda política

PAPEL FEIO DE LACERDA

Lacerda passou mesmo a problema para os cariocas. Primeiro, porque não resolve os problemas; segundo, porque a sua presença, no Govêrno, impede as soluções; terceiro, porque os furores de Lacerda, no setor político-nacional, retiram qualquer possibilidade de ajuda à Guanabara indigencial.

Vamos dar nomes aos bois. A omissão de Lacerda, durante os dias em que o presidente João Goulart estêve no Rio não foi apenas uma desatenção. Não foi apenas grosseria. Foi um ato de rebeldia, de franca sublevação das normas que regulam as relações entre presidente e governadores. Êsse negócio de «ficar de mal» com o presidente — sentimento exclusivamente privado, da ordem íntima da pessoa humana — não deve transpor os limites pequenos da sua órbita para projetar-se na ação pública governamental. Afinal o sr. Lacerda, como governador, não deveria pensar e sentir — e ainda mais agir — como pessoa particular, já que representa, infelizmente, o povo. E, como povo, deveria comportar-se. Mas ao invés disso, Lacerda evadiu-se da Guanabara, deixando o presidente da República sob o impacto da sua ausência intrigante. O fato repete-se, agora, com a presença do governador Brizola, no Rio. Não há dúvida de que se as ruas amanheceram cheias de faixas contra «o agitador Brizola» a culpa cabe a Lacerda, o inspirador dessa «lanternada» impopular. Lacerda é mesmo a ovelha negra da Federação. O transviado federativo, cada dia mais transviado, porque sente contra si os rumores da opinião pública carioca e nacional. Principalmente carioca, porque é o povo do Rio quem sente, nas carnes, a inoperante administração da GB. Deve haver um meio legal do povo livrar-se do governador. Por que haveria de suportá-lo, sofrendo com a permanência dos males da cidade, se há meios constitucionais de acabar com a tirania e com a irrealidade do governador?

Notícia alvissareira

A Petrobrás tem, para todos os brasileiros que desejam ver a Pátria desenvolvendo-se autònomamente, um significado todo especial. Ela constitui a primeira vitória do nacionalismo contra o entreguismo. Dêsse modo, os seus êxitos são recebidos com satisfação geral, exceto, como é óbvio, pelos que não pretendem saiamos do subdesenvolvimento, do atraso econômico tão do agrado dos agentes do imperialismo.

Quando o ex-presidente Jânio Quadros, logo que assumiu o Govêrno, anunciou que a Petrobrás estava à beira da falência, todos nós sentimos um profundo desapontamento. Tanto mais quanto, com êsse prato de lentilhas dado aos entreguistas, êles redobraram sua campanha contra o monopólio estatal.

Agora, com prazer, lemos o relatório da Petrobrás, anunciando que todos os seus débitos já foram liquidados. Ainda por cima vem a notícia alvissareira: Link falhou nos seus sombrios prognósticos. O Brasil tem petróleo no subsolo de várias unidades da Federação.

«Governador da legalidade»

A cidade, ontem, dia da chegada do governador Leonel Brizola, denodado defensor da legalidade, amanheceu, em alguns pontos, com cartazes autênticamente golpistas e do seguinte dizer: "Fora com o agitador Brizola".

Não é preciso ser nenhum "sherlock" para se descobrirem os autores intelectuais dos cartazens ofensivos a um homem a quem as instituições democráticas muito ficaram a dever, diante da sua desassombrada posição, na recente crise militar. Encontram-se êsses senhores nos porões e nos aposentos mais íntimos do Palácio Guanabara. Acovardados, temerosos de aparecerem perante o povo, furtivamente, da maneira aliás como sabem agir, tentam fazer crer ao governador gaúcho que exista gente decente, nesta terra, que não apoiou a sua atitude fiel ao regime.

Ora, a manifestação espontânea e calorosa que recebeu, ontem, o governador Leonel Brizola, desmascarou totalmente os golpistas.

Agora só lhes cabe uma coisa: botarem a viola no saco e irem pregar em outra freguesia, que o povo brasileiro não deseja outra coisa, senão ver cada vez mais fortalecido o regime democrático, incompatível com os falsos "messias", tipo Carlos Frederico Verneque de Lacerda.

POLÍTICA Nacional

Não terminou a crise política

Reunião de governadores em S. Paulo teve a finalidade de iniciar campanha em favor do parlamentarismo — João Dantas conferenciou com Brizola — Candidatura do governador gaúcho à Câmara, em S. Paulo — Encontro João Dantas — Brizola

SÃO PAULO, 25 (ASAPRESS) — Os círculos políticos locais emprestam a maior importância ao demorado encontro de sábado à noite, nesta capital, entre os governadores Carvalho Pinto, de São Paulo, Nei Braga, do Paraná, e Cid Sampaio de Pernambuco.

O encontro foi sigiloso, entretanto, ao embarcar ontem de regresso ao Recife, o governador Cid Sampaio não escondeu a sua preocupação no sentido de que a crise política que abalou recentemente o País ainda não estava de todo superada, pelo que salientou a necessidade de um movimento de âmbito nacional, visando preservar a continuidade do regime parlamentarista e evitar dissenções políticas que poderão ter resultados desfavoráveis.

Ao que se adianta, novos encontros de governadores serão realizados no Palácio dos Campos Elísios, afirmando-se que tais encontros contarão também com a presença do governador Magalhães Pinto, de Minas Gerais, e que, como o governador Carvalho Pinto, teve parte destacada nos entendimentos visando a pacificação da política nacional.

QUERIAM GANHAR 44 MIL MAS VÃO RECEBER SOMENTE MIL CRUZEIROS OS VEREADORES DE CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, Pb, 25 (Asapress) — Os vereadores, prefeito e vice-prefeito, desta cidade, terão a partir do próximo mês, novos vencimentos de acôrdo com o que ficou aprovado na reunião da Câmara dos Vereadores, realizada sexta-feira última. De acôrdo com a proposição apresentada pelo edil William Arruda e que foi aprovada, o prefeito receberá Cr$ 1.500,00 por mês, o vice-prefeito receberá a mesma quantia e os vereadores receberão 1.000 cruzeiros de subsídios.

O fato causou bastante indignação entre os vereadores, pois os mesmos haviam aumentado os seus vencimentos para 44 mil cruzeiros, ficando o prefeito recebendo 60 mil e o vice-prefeito 30 mil cruzeiros por representação.

MANIFESTO DO PSD GAÚCHO

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Segundo ficou resolvido numa reunião realizada pelo Diretório Regional do PSD, êste Partido vai lançar um manifesto no Rio Grande do Sul, a exemplo do que ocorreu com a UDN.

O manifesto será enviado em cópia a todos os diretórios estaduais, bem como ao Diretório Nacional.

COMITÊ EM S. PAULO PELA CANDIDATURA DE L. BRIZOLA À CAMARA FEDERAL

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — O governador Leonel Brizola, tão logo teve fim a recente crise político-militar que abalou o País, tem recebido constantes manifestações de carinho e aprêço de todo o território nacional, não se vendo côres políticas ou partidárias.

Agora o chefe do Executivo gaúcho vem de receber um telegrama procedente de São Paulo, informando-o de que foi instalado naquele Estado um comitê em prol da sua candidatura para a Câmara Federal por S. Paulo.

JOÃO DANTAS CONFERENCIOU COM BRIZOLA

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — O sr. João Dantas, embaixador especial do govêrno Jânio Quadros junto aos países socialistas, que veio a êste Estado a convite do governador gaúcho para uma "conversa entre amigos", conferenciou durante 3 horas no palácio Piratini com o governador Leonel Brizola.

A saída, falando aos jornalistas locais, o sr. João Dantas disse que conversara com o governador sôbre a política externa do Brasil e que ambos têm pontos de vista comuns sôbre a matéria. Sustentam que o atual govêrno deve seguir a linha da política exterior traçada pelo sr. Jânio Quadros, "sob pena de ficar contra a totalidade da opinião pública brasileira".

Política do Estado da Guanabara

Lacerda transige com Amaral Neto

Deputados vão ser ouvidos sôbre a reforma do secretariado -- Enfermeira de prestígio, d Maria Eulina

A comissão que vai dar parecer na resposta do sr. Carlos Lacerda sôbre o «impeachment», resolveu ouvir os diretores dos jornais cariocas, que sofreram violências durante a ilegal censura imposta nos dias da crise que assolou o País. Convidou o relator, deputado Roland Corbisier, os srs. Alberto Bahia («Correio da Manhã»), Nascimento Brito («Jornal do Brasil»), Paulo Silveira («Última Hora»), deputado Tenório Cavalcanti («LUTA DEMOCRATICA») e João Dantas («Diário de Notícias»), que compareceram ontem à Assembléia Legislativa, sendo recebidos no gabinete do presidente da Casa.

ENFERMEIRA DE PRESTIGIO

Tem muito prestígio a enfermeira Maria Eulina Amaral, lotada no Hospital dos Servidores, e irmã do deputado Amaral Neto. O novo diretor de Assistência ao Servidor teve autorização de mudar todos os cargos de chefia, mas o ato referente àquela senhora, que acumula, ilegalmente, as mesmas funções no Hospital Geral Vargas, do IAPETC, foi pôsto abaixo pelo chefe de gabinete do governador, que também exonerou aquele médico da direção. Não se conformando com o ato, pois dera pleno apoio à administração que iniciava naquele nosocômio, demitiu-se o sr. Carlos Mancine, do cargo de secretário de administração, e nem se interessa mais com a de planejamento.

GAMA FILHO OU HUGO RAMOS?

Tudo indica que o sr. Carlos Lacerda se curvou às exigências do sr. Amaral Neto, o qual deseja que volte à liderança da Maioria na Assembléia Legislativa. Vai começar a reforma do secretariado, não devendo ser nomeados deputados para os postos, mas êles indicarão os nomes, tanto assim que os srs. Gama Filho e Hugo Ramos Filho, do PSD, estão em atividade com relação a quem caberá a Secretaria de Administração. Parece que o sr. Gonzaga da Gama Filho prefere atuar na de Educação, deixando para o seu colega a primeira vaga. Ambos «filhos» já estão radicalmente contra o «impeachment».

COPEG SO' PARA A SEMANA

Não começará esta semana a discussão do projeto da Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG). Os relatores das Comissões de Justiça, Finanças e Economia resolveram pela apresentação de um substitutivo, de maneira a conciliar os pontos de vista. Entretanto, em vista a apresentação de emendas que obrigam a novos estudos, vai o deputado Saldanha Coelho reunir tudo, esperando que a discussão em plenário seja abreviada, com tramitação normal, isto sòmente na próxima semana.

Revisão dos salários

TITULAR DA PASTA DO TRABALHO APRESENTARÁ PLANO AO CONSELHO DE MINISTROS

O ministro do Trabalho, deputado André Franco Montoro, que está empenhado em adotar providências visando conter a alta do custo de vida, no que se refere aos assuntos ligados à sua Pasta, apresentará — segundo informou à Imprensa o seu gabinete, jornalista Cícero Sandroni — um plano ao Conselho de Ministros, abordando os seguintes pontos fundamentais: 1) lei antitruste; 2) regulamentação da remessa de lucros para o exterior; 3) eliminação dos pontos de "estrangulamento econômico"; 4) política antiempreguista e 5) contenção nos gastos públicos.

SALÁRIOS

Informou, ainda, o sr. Cícero Sandroni, que as medidas referidas não se chocarão com a que já foram anunciadas, relativas à revisão de novos salários para tôdas as categorias profissionais e, principalmente, as que dizem respeito com a nova fixação do salário-mínimo para as classes trabalhadoras, de acôrdo, aliás — acentuou souêle porta-voz do ministro Franco Montoro — com as constantes solicitações que lhe têm chegado de todos os Estados da Federação.

ELEVAÇÃO DE MULTAS

O deputado André Franco Montoro, titular da Pasta do Trabalho, incumbiu o procurador-geral da Justiça do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, mediánte articulação com os atuais dirigentes do DNT, COFAP e SEPT, elaborar, com urgência, projeto de lei que, se aprovado pelo Parlamento, elevará o valor das multas aplicadas aos infratores das leis cuja fiscalização tem relação com os órgãos citados.

Nesse sentido, já foram promovidas duas reuniões para ultimação dos trabalhos. O projeto será, antes de levado à consideração do Parlamento, submetido à apreciação do Conselho de Ministros.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas furúnculos micoses queda do cabelo, pelos no rosto, varizes e úlceras.

R. Assembléia, 73, Telefones: 42-1155 - 48-4293 das 16 às 19 hs
DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Emprestemos a Deus

CAMPANHA PARA SOCORRER NECESSITADOS

A exemplo do que está sendo feito em Curitiba, uma comissão de senhoras, tendo à frente d. Valquíria Lomba Cavalcanti, organizou um programa de falta roupa e agasalho, contra o frio.

Aceitamos o vosso auxílio, qualquer que seja. Ninguem pode viver indiferente à desventura alheia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Dêem aos pobres o que não lhes servir mais, certos de que alguém poderá utilizar o objeto já usado.

ENVIE COM URGENCIA SEU DONATIVO

Para dona Valquíria Lomba Cavalcanti, à Avenida Rio—Petrópolis 2 093 ou para a Sucursal da LUTA DEMOCRATICA, a mesma Avenida Rio—Petropolis. Senhora Edite — Tel.: 42-9754; sr. Antônio Tenório — Tel.: 46-1242; Rute Sampaio — Avenida Visc. de Albuquerque, 956 — Tel.: 27-8248; Lucília — Tel.: 29-2567; dra. Carmem — Ilha do Gov. — Tel.: 81; dr. Geraldo Fonseca — Tel.: 38-7731; d. Risoleida Bandeira — Tel.: 47-6329; Beti Veiga — Avenida Atlântica, 2 736 — apartamento 801 — Tel.: 57-2823; senhora Minerva — Rua Ferreira Viana, 35 — apartamento 401 — Tel.: 25-8789; senhora Maria Helena — Rua Sá Ferreira, 188 — apartamento 102 — Tel.: 47-8877; senhora Nadina Ribeiro de Castro, Rua dos Artistas, 35 — apartamento 204 — Tel.: 48-4365; Antônio Cavalcanti, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Tel: 23-3970; senhora Conceição Mendonça — Rua Araxá, 521 — apartamento 201; Tel.: 38-3369; LUTA DEMOCRÁTICA, Avenida Presidente Vargas, 1 988 — Aos cuidados de dona Nadina, das 13 às 17 horas; Rodolfo Arldt — Rua José Alvarenga, 600 — Duque de Caxias; Alda de Jesus Otero — Rua Flávia, 326 — Duque de Caxias; Marieiza de Oliveira Guimarães — Avenida São Paulo, 845 — Mesquita; Mauricio Cisneiros — Rua Mauricio Cisneiros, 78 — Irajá; Lucinda Comimbra Costa — Rua Sidônio Pais, 113, ap. 101 — Cascadura (Moacir Costa).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Tumulto e desordem na administração

O deputado Saldanha Coelho comenta a que ponto Lacerda levou a Guanabara — Banditismo no sertão carioca — Solução para o problema da internação de crianças

O unico caminho para não interromper o internamento de menores, será a aprovação do projeto da comissão de justiça, que aproveitou três créditos referidos na mensagem que deu cassa ao projeto n.º 168, esclareceu o sr. Naldir Laranjeira, falando sôbre a suplementação de verbas solicitada pelo Executivo, num total de Cr$ 2 479 912,80. Asseverou ser impossível a apreciação dos demais créditos, daí a providência do órgão técnico que faz parte, alvitrando para o destaque em tela.

OS DESTAQUES INDICADOS

Prosseguindo em suas considerações, lembrou o orador a necessidade da Casa solucionar a questão, tendo certeza que a comissão de finanças se pronunciará favoràvelmente hoje e, logo a seguir, a de educação, de forma que seja aprovada ainda esta semana a verba de 217 milhões de cruzeiros, de maneira que as 11 200 crianças internadas por conta do Estado, não fiquem ao desamparo e tragam complicações para suas famílias. Adiantou ainda estarem no destaque os meios de socorrer o Departamento de Assistência Hospitalar e a matrícula das crianças excedentes. Falou também na questão dos jogos de futebol, quando os clubes defendem a elevação dos preços das entradas. E' favorável, mas levando-se em conta o televisamento das partidas, pois é de opinião que os velhos e doentes, amantes dos esportes, devem ter os seus direitos assegurados.

TUMULTO E DESORDEM

Após se referir à nota dissonante da chegada do presidente da República, em sua primeira visita oficial ao Estado da Guanabara, quando o governador rompeu o protocolo, sem tomar qualquer providência para a recepção, chegando ao cúmulo de proibir o comparecimento da Polícia Militar, tratou o sr. Saldanha Coelho do clima de tumulto e desordem que reina na administração do Estado da Guanabara. Demitiu-se o sr. Carlos Mancine, a fim de não sair como o engenheiro Laviola, esperando-se o afastamento do brigadeiro Hélio Costa, por não se conformar com a nomeação do diretor da DLU, à sua revelia, na Secretaria de Viação, bem como o de Educação e Cultura, sr. Flexa Ribeiro, devido providências sem seu conhecimento e exame da construção de escolas pela FOM. Adiantou existir um movimento no plenário visando dar cobertura parlamentar ao governador, mas que é olhado com desconfiança pela maioria dos deputados.

BANDITISMO NO "SERTÃO CARIOCA"

Deu ciência aos seus pares o sr. Miécimo da Silva, do flagrante de banditismo que constatou no caminho do Cabuçu de Baixo, em Campo Grande. Derrubada de barracões de posseiros, por ordem da Companhia Territorial Bela Vista, quando conseguiu prender um elemento que, conduzido ao Distrito Policial, foi autuado por portar armas, inclusive um cinturão cheio de balas que parece pertencer à Polícia Militar. Em virtude dessas violências, apresentou requerimento, solicitando livre trânsito para os moradores e ainda colocação de choque policial, de maneira que a vida dos lavradores tenha garantia, porquanto a referida compahia está proibindo a entrada dêles em suas próprias casas. Sôbre a matéria falou também o sr. Frota Aguiar, dando plena solidariedade ao seu colega e dizendo que tomará a mesma atitude dêle em Jacarepaguá, onde pesa sôbre posseiros ameaças de uma emprêsa que deseja desalojá-los de seus lares.

OUTROS ASSUNTOS

Discorreu o sr. Aliomar Baleeiro sôbre o parlamentarismo, aduzindo mais elementos para a sua tese, como seja a implantação do regime, imediatamente, não só nos Estados que em outubro do ano vindouro haverá eleições para governador, como nos demais, inclusive o Estado da Guanabara, de maneira que marche junto com o regime federal. Leu o sr. Sousa Marques um abaixo-assinado de servidores da Secretaria de Interior, empregados na fiscalização, solicitando concessão de passes nos transportes coletivos, a fim de melhor exercerem suas atividades funcionais. Aludiu o sr. Frota Aguiar a cartas que vem recebendo, aplaudindo-o sôbre suas falas com relações ao aumento do custo de vida, e ainda com relação às anulações de casamento, matéria que conhece profundamente, porquanto já presidiu a muitos inquéritos a respeito, achando uma necessidade premente a reforma judiciária. Protestou o sr. Saldanha Coelho contra as violências da Polícia Ferroviária da Central do Brasil, que culminou com a morte de um cidadão no dia 14 do corrente, seviciado nas masmorras do subsolo da estação D. Pedro II. Em primeira discussão foi aprovado o projeto que abre crédito de 65 milhões de cruzeiros para despesas da ADEG, e adiada a da proposição referente ao Hospital de Padre Miguel, de autoria do sr. Valdemar Viana.

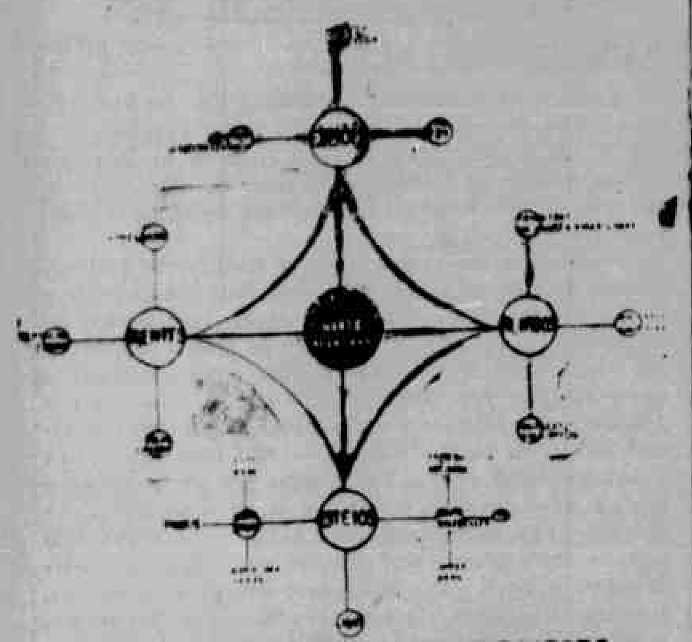
Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Onde os trens da Central não param amanhã

Para permitir trabalhos de conservação da linha 1 entre os cabinas 1 e 4, os trens paradores que partem da estação D. Pedro II, não farão paradas, amanhã, quarta-feira, entre 11 e 16 horas, nas estações de Lauro Muller a Todos os Santos. Pararão, entretanto, nas estações de São Francisco Xavier e Silva Freire.

O aranhol imperialista

Octávio Brandão



AOS OPERÁRIOS E CAMPONESES, ESTUDANTES E INTELECTUAIS

No Brasil e na América Latina, o capital estrangeiro corrói os reacionários até a medula. A corrupção adquire mil formas. E toma proporções gigantescas!

Segundo os evangelhos, Judas vendeu Cristo por 30 dinheiros. Os reacionários de hoje vendem a nossa Pátria por 30 dólares...

O capital monopolista e financeiro, parasitário e moribundo norte-americano já montou sua máquina de rapina e corrupção. Exerce a opressão nacional colonial. Emite tentáculos como um polvo hediondo. Lembra a aranha monstruosa que estendeu, por tôda parte, os fios da teia colossal!

O impearialismo norte-americano tem o seu Aranhol no Brasil. São 4 pontos de apoio: os esteios, os agentes, os aliados e os espiões.

1.º Os esteios do imperialismo no Brasil. Quais são?

Os bancos e os monopólios norte-americanos. A oligarquia financeira, isto é, um pequeno grupo de banqueiros, financistas e reis da Bôlsa, que devoram tudo.

A Light. Centenas de companhias estrangeiras das mais diversas.

As emprêsas subordinadas ao grupo financeiro Morgan: o City Bank, a Panair, a Bond & Share, etc.

Os estabelecimentos subordinados ao grupo Rockfeller: o Chase Bank, a Esso (Standard Oil), a Atlantic Refining, etc.

Êstes e os outros monopólios norte-americanos dominam tudo no Brasil: O fornecimento de luz, gás, energia e telefones. Os telégrafos e a rádiotelegrafia. A indústria e o alto comércio. O mercado de petróleo. As fábricas de automóveis e pneumáticos. Os jornais e os anúncios. As emprêsas de propaganda (publicidade). O Repórter Esso. Etc.

2.º Os agentes do imperialismo no Brasil. Quais são?

Os Carlos Lacerda. Os entreguistas — capituladores de tôda espécie. São piores que uma praga. Tudo tentarão para reduzir o Brasil a uma triste colônia norte-americana!

3.º Os aliados do imperialismo no Brasil. Quais são?

Os grupos mais reacionários ("conservadores") das duas classes dominantes no Brasil, isto é, dos grandes proprietários ruais semifeudais e da grande burguesia.

Os políticos ligados a êsses grupos.

Os elementos da direita (reacionária) do Partido Social Democrático, da União Democrática Nacional e do Partido Democrata Cristão.

Os militares golpistas como Denys, Heck e Moss.

Os conspiradores na surdina: Cordeiro de Farias.

Os golpistas e aventureiros inveterados: os de Jacaréacanga e Aragarças.

Os banqueiros como Válter Moreira Sales, atual ministro da Fazenda. Por vêzes, não são apenas aliados. São verdadeiros agentes, entreguistas, capituladores.

Os advogados da Light: Rui Barbosa, Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas, Seabra Fagundes, ministro do govêrno Café Filho. E outros.

Os advogados da Esso e das outras emprêsas norte-americanas.

Os diretores e associados brasileiros das companhias estrangeiras. Muitas vêzes, são simples agentes e testa-de-ferro: Antônio Galoti, "diretor" da Light. Augusto Frederico Schmidt, mau poeta e bom negocista. Eugênio Gudin, mau economista e defensor servil das emprêsas da Bond & Share.

4.º Os espiões do imperialismo no Brasil. Quais são?

O Burô Federal de Investigações (FBI). Os Serviços de Inteligência dos Estados Unidos. A polícia política.

Atuam na sombra, por trás dos agentes e aliados.

Tal o Aranhol Imperialista norte-americano que estendeu sua teia hedionda através do Brasil. Como se vê, trata-se de uma pequena minoria de alguns milhares de exploradores no meio da grande massa de 60 milhões.

A luta atual pela paz e a liberdade, a fraternização e a democratização, demonstra a capacidade do nosso povo e a certeza da sua vitória definitiva.

O povo brasileiro pode e deve varrer essa teia da aranha imperialista, com a vassoura da verdadeira democracia. A vassoura de Jânio não serve para nada. Foi corroída pelo cupim!

MILHÕES

De Pessoas Têm Usado Com Bom Resultado, o Popular Depurativo

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO! PRODUZ DORES DE CABEÇA, DORES NOS OSSOS, REUMATISMO, CEGUEIRA, QUEDA DO CABELO E ANEMIA.

Consulte o médico e tome o popular ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento de sífilis e reumatismo da mesma origem.

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O Minerva homenageia a crônica social

ARMINDO Ferreira da Mota, uma espécie de "premier" do Esporte Clube Minerva, "bolou" e fêz realizar no sábado último, no grêmio da Rua Itapiru, uma festa em homenagem à crônica social. Não é que lá no Minerva o regime parlamentarista impere. Armindo é apenas um associado do clube que colabora e sempre colaborou com o seu amigo presidente do clube, senhor Osvaldo José Fernandes. Também recebeu honrarias o senhor Eduardo José Fará, ex-diretor social do Monte Líbano.

— REGISTRAMOS a presença dos colunistas Nélson Jorge (Diário Carioca), Haroldo Damazio (Jornal dos Sportes), Alberico Amorim (Última Hora), Sérgio D'Silva (Gazeta de Notícias), Luís Gismondi (Correio da Manhã), Rui Pôrto (O Globo), Braga Filho (A Noite), Alberto Matos (O Jornal), Artur de Carvalho (A Notícia) e José Moreno (O Mundo Português).

— O CONJUNTO "Sete de Ouros" com Lenita Bruno e Zézinho funcionando de "crooners" cuidaram da parte melódica da festa. Indiscutivelmente um dos melhores conjuntos guanabarinos, rivalizando com Steve Bernard.

— A FAMÍLIA minervense não regateou gentilezas aos cronistas. Vários brindes fôram ofertados aos homens da Imprensa, inclusive um cartão de prata. Uma valsa foi executada para os homenageados e dançada com brotos do clube.

— O PRESIDENTE do clube sr. Osvaldo José Fernandes, que circulou em companhia de sua espôsa, dona América, foi pródigo em amabilidades, seguido por tôda sua diretoria, senhores Jaime Rose "public-relations" do clube, Válter Queirós ex-diretor, Armindo Ferreira e outros.

— ANOTAMOS a presença do sr. e senhora Eurico Lisbôa, ex-presidente vascaíno, sr. e sra. Alacrino Pedro Batista, Arnaldo Jorge da Silva e senhora, e outros. Trajando um modêlo negro, Norma Pereira, estava elegantíssima. Os olhos verdes e a elegância da morena Maria José Climaco que trajava um modêlo amarelo, suscitou comentários.

— O COLUNISTA Jorge Nogueira (Jornal das Moças) compareceu levando "a tira colo" o seu novo caso sentimental, srta. Marli Machado. Na sabatina a portuguesinha Irene fêz sucesso. Anotamos ainda os brotos Lucinda Marques, Tânia Garrido, Norma Ferreira, Marlene Bachur e a bela Edirce Otero Más, Rainha da Primavera da Associação Profissional de Cabeleireiros.

"DROPS DE TENÓRIO CITY"

— O RECREATIVO faz realizar no sábado próximo a sua última festa, na sua sede velha, com a orquestra do maestro Celso. Neste dia o maestro Celso receberá homenagens pelo muito que tem feito pelo clube. — PROVAVELMENTE o fabuloso conjunto "Sete de Ouros" funcionará na festa dançante do Clube dos Quinhentos no dia 9 de dezembro próximo. — JORGE Lopes continua circulando com a sua namorada Maria Lúcia Silveira Goulart. — NO dia 28 de outubro próximo o Recreativo deverá inaugurar a sua sede nova com uma festa dançante das mais categorizadas. — Bingo amanhã no Clube dos Quinhentos a partir das 20.30 minutos. — PRESTIGIEM o bingo diário da Agremiação Esportiva Aliança, em benefício ao "Movimento Pró-Educação Escolar". — E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Fazem anos, hoje, srs. Mário de Cândia, Gilberto Flôres, Valdemar Soares, Serafim Moreira, prof. Mário Vasconcelos de Veiga Cabral, dr. Emílio Hidal, Nélson de Campos Rezende.

— Aniversaria, hoje, dia 26, a senhorita Susana Silva, filha do casal Jorge Moreira Martins—Daise da Silva Martins. Na residência dos pais, Suzana vai recepcionar, logo mais, parentes e amigos com uma lauta mesa de doces.

RÁDIO DE PILHA PARADO?

TRANSISTEL conserta com garantia em 24 horas — Jôgo de pilhas grátis. — Especialista em TELESPARK — Avenida 13 de Maio, 44-A, sobreloja — Telefone 42-8884

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) Os assuntos profissionais estarão com grande destaque. Pode encetar emprêsas novas. H.: 16 — 20; Ns.: 732 — 781.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Novas relações de amizade tornar-se-ão perigosas. Evite falar com estranhos em viagem. H.: 9 — 11; Ns.: 124 — 168.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Excelente perspectiva para os assuntos financeiros. Seja perseverante e poderá obter o que pretende. H.: 9 — 21; Ns.: 10 — 940.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — O dia será propício para permitir que as emoções e as reações negativas dominem suas atitudes. Procure manter a neutralidade. H.: 15 — 19; Ns.: 247 — 539.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Tanto as viagens como as reformas ou mudanças estarão desfavorecidas. Adie os planos e procure sòmente a rotina. H.: 14 — 15; Ns.: 359 — 579.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Seja cauteloso em certas atitudes, evitando divulgar planos que tem em mente. H.: 15 — 19; Ns.: 216 — 358.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Perceberá meios de melhorar seus serviços. Poderá haver recompensa pelo auxílio que prestar aos outros. H.: 8 — 9; Ns.: 354 — 572.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Assuntos de grande importância à sua atenção. H.: 9 — 14; Ns.: 614 — 973.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não assuma compromissos de longa duração e evite pedir favores. H.: 9 — 10; Ns.: 469 — 888.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure resolver os assuntos que exigem atenção imediata. Não se deixe dominar pelas emoções, ou pela irritação, durante o trabalho. H.: 15 — 20; Ns.: 475 — 675.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Dia favorável, principalmente para a sua correspondência. Pode assinar papéis e documentos importantes. H.: 9 — 12; Ns.: 147 — 572.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Faça planos para o futuro e cuide de assuntos profissionais. H.: 8 — 19; Ns.: 92 — 16.

BRUNI FLAMENGO

HOJE 14-4.30-7-9.30

A OBRA-PRIMA DE Cecil B. DeMille

SANSÃO E DALILA

TECHNICOLOR

CECIL B. DeMILLE "SAMSON and DELILAH" LAMARR MATURE SANDERS LANSBURY WILCOXON

Vejam SANSÃO ABOBRAR MILHARES DE FILISTEUS ARMADO APENAS COM A QUEIXADA DE UM ASNO.

Vejam SANSÃO LUTAR FEROZMENTE COM O SANGUINÁRIO GIGANTE E ATIRÁ-LO AO SOLO DERROTADO.

Vejam O APAIXONADO SANSÃO SUCUMBIR ANTE OS ENCANTOS DA PÉRFIDA DALILA.

Vejam SANSÃO MATAR UM FURIOSO LEÃO UTILIZANDO-SE SOMENTE DE SUAS MÃOS.

O DRAMA DO MAIS PODEROSO MORTAL QUE JAMAIS EXISTIU!

Música

"Música de vanguarda"?!

Hugo Silva

No dia 17 do corrente, domingo, às 10.00 horas, fomos ao Teatro Municipal para ouvir mais um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, o nono da série para a juventude. Foi quando recebemos, — todos os presentes, — do maestro Eleazar de Carvalho, que acabara de reger, com aquela sua segurança característica, a imponente Sexta Sinfonia Patética em si menor, opus 74, de Tchaikowsky, um convite para a I Semana de Música de Vanguarda, que até então não nos atraíra. Exclusivamente em atenção à pessoa de Eleazar, a quem já nos acostumamos a admirar, fomos na noite de 19 a um tal "Concêrto de Música Eletrônica"... Preferível não o tivéssemos feito. Ou antes, talvez tenha sido melhor que assim o fizéssemos. Pelo menos, ficamos vacinado contra uma desagradabilíssima doença auditiva...

Como antigo professor de português, sempre consideramos nosso idioma como um rico e fácil instrumento de manifestação do nosso pensamento. Hoje, entretanto, sentimos dificuldade em dizer todo o pavor, o asco, a repugnância pelo que nos foi dado ouvir. Talvez estejamos ainda embrutecido pelos horrorosos ruídos que, durante três longas e infindáveis horas nos atormentaram os ouvidos. Não encontramos palavras que possam exprimir o que sentimos. Assistimos a uma verdadeira demonstração de "teratologia sonora". Note-se bem que aplicamos o qualificativo "sonora" e não "musical", porquanto temos muito respeito quase místico, pela pavra "música". O que ouvimos no TM pode ser tudo. — qualquer "coisa" que em português comece pela letra M. — mas nunca *música*. Tínhamos a impressão de que estávamos perdidos em um imenso e pavoroso hospício com 6 milhões de loucos à sôlta... 6 milhões ou mais, talvez... Ora era um fundo sonoro ótimo para um filme de "suspense", como "Psicose", quando o môço tarado, vestido de mulher e armado com uma faca, aproxima-se sorrateiro da pobre vítima indefesa... Nos momentos menos tétricos, era um gozadíssimo fundo sonoro para um desenho de Tom e Jerry... Ou então, a ensurdecedora descarga de um gigantesco automóvel ou o irritante pipocar de um enorme aparelho de rádio receptor... E, por falar em gigantesco, devemos confessar, a bem da verdade, que "sentimos" perfeitamente, embora não o tivéssemos visto "com os olhos da cara que a terra há de comer", um enorme gigante sôlto, completamente sôlto, no interior do TM. E um gigante louco, irremediàvelmente louco... Gritava, gemia, assobiava, gargarejava, arrotava, enfim, expelia ruídos mal sonoros e mal cheirosos por todos os... digamos... poros do seu enorme corpanzil. Lá pelas tantas, êle resolveu caçar passarinhos ali mesmo dentro do TM, mas, em vez de utilizar uma espingarda, passou a atirar com uma metralhadora, também gigantesca, é óbvio. Bom! Não sabemos se chegou a caçar algum passarinho, mas que gastou muita munição de metralhadora, lá isto é inegável... Depois, por puro espírito de destruição, deixou rolar pela escadaria do teatro um enrome caixão com louças, provàvelmente cristais finíssimos e caríssimos...

Houve uma hora em que o gigante serenou. Foi quando apareceu no palco um, — não diremos pianista, — mas um batucador de piano, que, covardemente e se aproveitando da apatia dos dirigentes do TM, fêz de tudo no pobre instrumento, até o de batucar suas teclas com os cotovelos. Estávamos vendo a hora em que êle iria tocar com os pés, mesmo sem tirar os sapatos, naturalmente em respeito à sensibilidade olfativa dos assistentes... Ou então, poderia tocar com o... isto é, poderia querer sentar-se sôbre o teclado... Mas, felizmente, não chegou a tanto. Temos a impressão que, depois dêsse "concêrto", o piano do TM deve precisar de outro "consêrto", mas com a mudança da consoante. Teria sido nesse mesmo piano que Guiomar Novais, há poucos dias, nos deleitou com páginas imperecíveis de mestres sublimes?! Se assim o foi, pobre piano!

Uma satisfação, pelo menos, tivemos. O teatro, que estava no começo com uma boa casa, foi-se esvaziando e, no final, apenas, três ou quatro dezenas de "vítimas" lá permaneciam. E destas, uma dúzia, no máximo, de beócios e "snobs" aplaudiam os tais palhaços, intitulados "vanguardeiros". Ficamos até o fim só para verificar até que ponto ia a audácia dos tais "vanguardeiros" em zombar da estupidez humana. E verificamos que é ela infinita... E dizer que tal monstruosidade ainda teve o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura!... Educação?!... Será mesmo?!...

O grande sábio alemão Von Martius afirmou:

"As plantas da Flora Brasileira fazem milagres."

O XAROPE DE MUSSAMBÊ está neste caso. Eficaz no tratamento de resfriados e afecções das vias respiratórias, era usado pelos indígenas continuando, até hoje, com larga utilização na medicina caseira em todo o nordeste.

O tratamento com a seiva de Mussambê, traz ao doente melhoras logo às primeiras doses, eliminando as tosses rebeldes, bronquite, coqueluche, catarros, laringites e até mesmo a asma! Além disso, Mussambê é inofensivo ao estômago, podendo ser usado por crianças ou pessoas de idade. O extrato da seiva da planta, obtido por modernos processos associado a balsâmicos peitorais e adicionado e mel de abelhas centrifugado, é riquíssimo em vitaminas.

PEDIDOS: CX. POSTAL 4 TIJUCA - RIO TEL. 48-3087

3286

FESTA UMBANDISTA EM NILÓPOLIS

EM REGOZIJO À ABOLIÇÃO DO ALVARÁ PARA O FUNCIONAMENTO DOS CENTROS — HOMENAGEM AO GOVERNADOR, SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E AO DEPUTADO TENÓRIO

Em Nilópolis, no campo do Esporte Clube Nova Cidade, realizou-se a grande festa umbandista patrocinada pelo deputad Jarbas Lopes e o sr. Antônio Rodrigues Vale, em regozijo à portaria da secretaria de Segurança do Estado do Rio, abolind o alvará para o funcioname de centros espíritas. Na ocasião foram entregues diplomas aos representantes do sr. Celso Peçanha, deputados Tenório Cavalcanti e Gouveia de Abreu, pelo muito que fizeram em favor dêsse anseio de todos os umbandistas fluminenses e que culminou com a aludida portaria.

Dr. Fortunato

OLHOS · OUVIDOS NARIZ · GARGANTA

TEL. 22-3655

Consulta Cr$100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

LUTA dos marítimos

Nélson P. Mendonça

Depois que tôda a Nação demonstrou claramente não mais estar disposta a aceitar tutores, não se compreende que determinados figurões se arvorem ainda a "regentes" do sindicalismo. Os líderes dos trabalhadores, à exceção de alguns que se iludem e de outros que tentam enganar o operariado, sabem para onde vão e como vão, dispensando, portanto, os "espíritos santos de orelha".

Prova disso tivemos numa das últimas reuniões da Comissão Permanente das Organizações Sindicais (CPOS), quando se discutiu êsse assunto. Foi lembrada a atuação do dr. Gilberto Crockat de Sá, que, na qualidade de assessor sindical do sr. João Goulart, tem interferido sùtilmente nas questões dos órgãos de classe. Uma de suas derradeiras intervenções foi por ocasião da escolha do líder que deveria falar, à chegada do presidente da República, em nome de todos os trabalhadores, vetando o nome de Demistóclides Batista. Outro "fora" do mesmo senhor verificou-se ontem, visto ter marcado audiência dos dirigentes sindicais com o sr. João Goulart para as 10 horas no palácio das Laranjeiras, o que não foi possível, apesar do comparecimento de dezenas de representantes das entidades de classe.

Recordo-me do dr. Gilberto Crockat de Sá no Departamento Nacional do Trabalho, em 1955, no desgovêrno Café Filho. Pensando naqueles tempos, não sei como êle se democratizou tanto, ao ponto de se esquecer de que evitou a posse do meu colega Aparício Alves do Amaral na presidência do Sindicato Nacional dos Comissários da M. Mercante, sob a alegação de se tratar de elemento esquerdista... A questão era tão justa que o companheiro Aparício recorreu ao Judiciário e a ganhou por 9x0.

O que também precisa ser dito é que na crise político-militar, os trabalhadores não precisaram de tutores para seguirem o caminho da legalidade; no entanto, aposto que muita gente anda agora "fazendo média" com o presidente da República. Êste será enganado, se quiser, pois os fatos aí estão para confirmar o que está "na cera". Da mesma forma, a apoteótica recepção que lhe foi tributada não teve mentores políticos: o povo o esperou no aeroporto com a satisfação dos que haviam ganho a batalha contra os golpistas e, assim procedendo, demonstrou, mais uma vez, o repúdio aos que desejarem sobrepor-se à sua vontade. Outra prova é o fato de ontem a Av. Rio Branco ter amanhecido cheia de faixas com os dizeres "Fora com o agitador Brizola", sem que as cúpulas partidárias da situação e os que se julgam "tutores" do sindicalismo tomassem as devidas providências. Onde estava a direção do PTB? Onde estavam os amigos íntimos do governador do Rio Grande do Sul? Quanto aos trabalhadores, sei que, à hora em que escrevo estas linhas, estão nos respectivos locais de trabalho. Quando êles saírem para receber Leonel Brizola e o general Machado Lopes, veremos se as faixas continuarão intactas...

Depois os oportunistas dirão que mandaram os trabalhadores tirá-las...

Os israelitas e o dia do perdão

Renato Peixoto dos Santos

Desde às 18 horas de sábado, os israelitas de todo o mundo estão recolhidos em meditação profunda, expiando o dia do perdão, em holocausto ao Deus Todo Poderoso, Fonte Eterna de Luz e Sabedoria, Criador da Humanidade!

Em seu jejum rigoroso, que se repetem todos os anos, conforme a tradição, oram os descendentes de Abraão, O Patriarca, pela humanidade aflita, pela paz que deve sobrepor-se aos interêsses dos homens, num sacrifício altamente expressivo de compreensão e amor, temendo pelo futuro dêsse vasto planêta — o nosso mundo de lutas e dores!

A cada dia, o homem pressumindo-se um imortal, afasta-se dos ensinamentos do Deus que os criou, caminhando para o abismo tétrico que os tragará inapelàvelmente, vitimados pelo seu próprio egoismo, pela sua ambição desmedida, infringindo as Leis que os deveriam nortear, para uma vida de tranquilidade, de paz e de amor. Essas mesmas leis que um dia foram entregues à Moisés no Monte Sinai, nos primórdios da civilização...

Integrados de corpo e alma na comunidade dos povos, os judeus vêm demonstrando a humanidade a sua inteligência, a sua capacidade de trabalho, o seu gênio criador, destacando-se, enfim, nos vários setores da vida humana, contribuindo de forma extraordinária para que se atinja o progresso que a todos convém em busca de um mundo melhor, sob todos os pontos de vista. E esta humanidade, periòdicamente através dos tempos, tem proporcionado horas amargas ao povo judeu, através das bestas do mal, perseguindo-o cruelmente, matando-lhes os filhos, os anciães, trucidando milhões e milhões, na tentativa formidável e vã, de dizimar o povo eleito. E Salomão, em Provérbios I e 12, Capítulo III, dizia: "Não rejeites, filho meu, a correção do Senhor, nem caias em abatimento quando por êle és castigado: porque o Senhor castiga aquêle a quem ama, e acha nêle a sua complacência como um pai em seu filho". E o valoroso povo hebraico vem abnegadamente cumprindo o seu fadário através dos anos, resistindo com coragem e bravura, com prudência e sabedoria, resignado e estoicamente a tudo, cumprindo com confiança e resignação, os desígnios do Senhor que os fêz povo seu.

Oram os judeus pela paz da Humanidade, pela compreensão entre os homens; pelo congraçamento sincero entre os povos e pela confiança nos dirigentes governantes; pela paz e pela saúde da família, pelo progresso e pela felicidade geral da humanidade, neste dia sacrossanto do Perdão.

E nesta oportunidade, cumprindo as determinações do meu coração, envio aos meus irmãos israelitas a minha mensagem cordial, a minha saudação de estima, respeito e profunda admiração!

Salve! Israel! Salve o Senhor!

Vinol

Para uma saúde de ferro

FLORIANO JOSÉ (GALEGO)

MISSA DE 7º DIA

† José Peixoto Filho e Yêda Froment Peixoto, Maria Tereza Froment Peixoto, Carlos Froment Júnior e Olívia Froment de Oliveira, Luzia Julieta Peixoto, Clementino Mota Fernandes e Edna Froment Fernandes, Fernando Floriano Peixoto e Elza Ramos Peixoto, Coronel Antônio Geraldo Peixoto e Yara Guapindaia Peixoto (ausentes), Paulo de Almeida e Luzia Josina Peixoto, Amaury Froment e Mariazinha Froment, progenitores, irmã, avós e tios do inesquecível e bravo FLORIANO JOSÉ FROMENT PEIXOTO (GALEGO), falecido quinta-feira última, agradecem de coração as manifestações de confôrto que lhes foram proporcionadas durante o doloroso transe porque passaram, convidando os seus amigos, parentes e colegas para a Missa do 7º Dia, no próximo dia 28, às 9 horas, na Matriz de São Sebastião, na Rua Parimá, Parada de Lucas, Estado da Guanabara.

Luta Democrática

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1988 Sobreloja

Telefones de Reportagem: 23-1137 — 43-8367

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Secretário RUI SANTA CRUZ

Gerente ANTÔNIO CAVALCANTI

Tesoureiros ANTÔNIO RODRIGUES e JOSÉ TENÓRIO CAVALCANTI Telefone: — 23-3970

Chefe de Publicidade VALTER DE SOUSA Telefone: — 23-2698

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	2.400,00
Semestral	1.300,00

ATRASADOS:

	Cr$
Úteis	10,00
Domingos	15,00

SUCURSAL DE CAXIAS Agente de Anúncios MARIANO CAVALCANTI Av. Rio—Petrópolis nº 1783

AGÊNCIAS:

NITERÓI Av. Amaral Peixoto nº 370 Loja 4

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra 189

SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 30-C

JACAREZINHO Rua Comandante Gracind de Sá 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS:

OFICINAS:

COLUNA DE ELOY DUTRA

Rio, 25 de setembro

Falamos ontem sôbre a chegada de Jango, evidenciando a magnífica unanimidade popular em tôrno do grande líder que neste momento preside aos destinos do Brasil. Dêsse encontro, entre o presidente e o povo da Guanabara, sai mais fortalecido o regime e a Democracia. É um ato político da mais alta relevância, com repercussão nacional. Destaca também (e o dizemos com tristeza) o divórcio irremediável entre o povo e o seu governador Carlos Lacerda. Enquanto os cariocas aclamam o presidente da República que a todos nos salvou de uma guerra civil com a sua clarividência política, vemos que o governador do Estado, um dos golpistas, esconde-se, foge, acocora-se num recanto qualquer da nossa terra, transido pelo pavor de afrontar a luz da verdadeira Democracia que neste momento esplende sôbre esta terra querida que tem como nume tutelar os braços abertos do Cristo, fraternalmente estendidos sôbre esta cidade nitidamente humana e cristã. Foge desta luz e do sentimento cristão do carioca, quem prega tanto ódio e tanta insânia. Seus atos atestam uma demência larvada. Quer proteger Ardovino, subtraindo-o às fileiras da tropa de onde nunca deveria ter saído, subtraí-lo à disciplina do Exército e, para isso, quer infamar a digna Polícia Militar do Estado da Guanabara que altivamente se opõe a que o governador a desonre com êsse ou qualquer outro do mesmo baixo quilate, para comandar a sua valente e nobre gente. Faz bem a Polícia Militar em demonstrar êsse decôro e essa honradez. E se tôdas as Polícias Militares dos Estados possuem chefes saídos de suas fileiras, porque o mesmo não acontece com a Polícia do Estado da Guanabara? Já não somos Distrito Federal. Somos um Estado como outro qualquer e não se justificam exceções dêsse jaez.

Esse caso criado, mais outro, mais outro, numa sucessão, que faz ressaltar com meridiana clareza o estado conturbado da mente da «Ave». Sabe-se que quando êsse jovem deputado, que é Afonso Arinos Filho, declarava na televisão a sua discordância em tôrno do «impeachment» contra Lacerda, frisando que êsse movimento político vinha dar ao governador aquêle clima necessário para êle se livrar do veredicto do povo, que já o desmascara como relapso no caso dos bicheiros e põe a nu os seus aspectos negativos de administrador, queria Lacerda, mais uma vez, acobertado no seu palácio, insultar impunemente o deputado arguto que não lhe deixava executar a manobra da cortina de fumaça, para se esgueirar, como faltoso que é, às responsabilidades de seu cargo. Como vêm, caros leitores, é um procedimento de cafajeste e só não foi levado o efeito pelo conselho e a pressão de alguns amigos. A isto estamos reduzidos: um megalômano acafajestado na suprema magistratura estadual. É de doer!

Agua não há. Não há telefones. O lixo acumula-se pelos quatro cantos da cidade. Não há escolas. Mas há a loucura do governador, empestando a cidade. Sua última baderna, foi contida na camisa-de-fôrça da repulsa popular ao seu golpismo, à sua censura, aos seus ardovinos e oscendinos. Esse homem qualquer dia estoura, como o sapo que queria ter o tamanho de um boi. Pequeno em tudo, até na inteligência imediatista e superficial, dá-se a ares de grandeza, pobre sapo de lagoa que pensa prender a lua contra a viscosidade de seu corpo, só porque a vê refletida no seu charco, nas grandes noites de sua insânia doentia de delirante.

Oremos!

O "Kitty Hawk", que entrará na Guanabara amanhã

Com foguetes teleguiados chega ao Rio o "Kitty Hawk"

É a maior e mais moderna belonave dos Estados Unidos e do mundo — Chegará amanhã e no mesmo dia fará uma demonstração aérea para convidados especiais

A maior e mais nova belonave do mundo, o porta-aviões "Kitty Hawk", da Marinha dos Estados Unidos, chegará ao Rio amanhã em trânsito para o oceano Pacífico. O Canal do Panamá é pequeno para abrigar em suas comportas o gigante dos mares que agora demanda a costa oeste dos Estados Unidos, a fim de reunir-se às demais unidades da base naval de San Diego, na Califórnia.

NÃO TEM CANHÕES

O "Kitty Hawk" não possui canhões, como as demais belonaves convencionais. Sua artilharia é tôda composta de projéteis teleguiados da classe "Terrier", anti-aéreos. Os lançadores dos projéteis estão colocados abaixo do convés de vôo na parte da pôpa do navio. Desenvolvendo velocidade supersônica, o "Terrier" acompanha a faixa direcional do seu radar de orientação e distâncias que excedem consideràvelmente o alcance dos disparos convencionais e interceptam o seu alvo com absoluta precisão. Os canhões existentes a bordo do "Kitty Hawk" servem apenas para o navio dar ou retribuir salvas de artilharia em solenidades navais.

CARACTERISTICAS

O "Kitty Hawk" mede 345.50 metros de comprimento, 83 metros de largura e desloca 60 mil toneladas. Seu convés superior tem 16.332 metros quadrados, com duas pistas de decolagem por meio de catapultas que permitem a decolagem de um avião em cada 15 segundos. Para atender aos quatro mil homens da tripulação, a cozinha do "Kitty Hawk" prepara quatro litros de café por minuto em suas máquinas especiais.

VISITAÇÃO PÚBLICA

O gigantesco porta-aviões que ficará ancorado ao largo do aeroporto Santos Dumont será franqueado à visitação pública nos dias 28, 29 e 30, das 13 às 16 horas. Os visitantes serão levados para bordo em lanchas da Marinha brasileira, que partirão dos cais do Arsenal de Marinha (Cais dos Marinheiros). A última lancha partirá para bordo às 15.30 horas.

DEMONSTRAÇÃO AÉREA

Horas depois de sua chegada ao Rio, o "Kitty Hawk" levantará ferros, por volta das 9.30 horas, seguindo para alto mar, escoltado pelas belonaves brasileiras "Paraíba", "Pará", "Amazonas", "Araguaia" e "Araguari". Os banhistas que se encontrarem em Copacabana, Ipanema e Leblon poderão admirar o imponente espetáculo da esquadra em movimento, capitaneada pela moderna unidade naval norte-americana. Às 14.30 horas, o porta-aviões fará uma demonstração aérea perante autoridades especialmente convidadas. Às 16 horas regressará à Guanabara quando dará salvas de artilharia que serão retribuídas pela Ilha das Enxadas e pelo porta-aviões "Minas Gerais".

COMANDANTE

O "Kitty Hawk" é comandado pelo capitão de mar-e-guerra, William Floyd Bringle, oficial com brilhante fôlha de serviço na Marinha dos Estados Unidos. Nascido em Covington, Tennessee, em 23 de abril de 1913, o comandante Bringle serviu em inúmeras missões no mar e em terra, sobretudo durante a Segunda Grande Guerra, quando por atos de heroísmo, recebeu diversas condecorações.

IMPOTÊNCIA E DOENÇAS SEXUAIS

Clínica moderníssima e especializada. Vias urinárias, próstata, distúrbios nervosos, rejuvenescimento, úlceras de várias origens. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Doenças venéreas. Dr. Medeiros Chaves. Diàriamente das 15.30 às 20 horas. Praça Monte Castelo, 10 — 3.º andar, Tel.: 43-7189.

CAPOTOU O AUTO

O sr. José Eduardo da Costa, na tarde de domingo, dirigia o auto chapa RJ 7-65-67, de sua propriedade, trafegando pela Estrada Monsenhor Félix, no Irajá. Em excessiva velocidade, ao fazer uma curva, o veículo capotou de modo espetacular, dando três giros no ar. O menor Fernando Rodrigues (de 13 [illegible]), filho de José Eduardo, que viajava ao lado do pai, teve morte horrível, com a ca[illegible] esmagada. O fato, que ocorreu em frente ao Mercado de Irajá, foi registrado pelas autoridades do 22.º Distrito Policial, que detiveram José, atuando-o na forma da lei. O corpo do inditoso menino, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Sonâmbulo matou a filha

Autoridades do 26º Distrito Policial continuam empenhadas no sentido de capturar Edgar Otávio Bruno, o sonâmbulo que, na manhã de domingo, dormindo, levantou-se e, apoderando-se de um revólver, matou sua sobrinha Glória Maria Fortes, 18 anos, solteira, aluna do Colégio Piedade), filha do sargento da Marinha Júlio Teófilo Fortes e de dona Maria da Glória Fortes (Rua Barão de Jacuí, 94, em Osvaldo Cruz). Edgar, que morava na mesma casa, é inocentado pelos próprios pais da vítima, que disseram à Polícia ser êle acostumado a praticar desatinos, quando atacado de sonambulismo. Domingo, por volta das seis horas, levantou-se. Apanhando um revólver que o militar deixara sôbre um móvel na sala, deu no gatilho. O projétil varando a cortina de pano da porta do quarto em que Glória dormia, foi atingi-la no ventre. Ainda com vida, foi o jovem levado ao Hospital Carlos Chagas, ali falecendo ao receber os primeiros cuidados médicos. Edgar empreendeu fuga, valendo-se da confusão que se estabeleceu. O corpo de Glória, cumpridas as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Falso oficial de Marinha era foragido do SAM

Foragido do SAM há mais de seis meses, foi capturado, anteontem, quando se fazia passar por oficial da Marinha, na "Taberna Azul" (Rua Senador Dantas), o menor Roberto Alves de Sousa (16 anos). O guarda municipal n.º 1.905, que passava pelo local na ocasião, observou que Roberto, palestrando com outros rapazes, exibia uma carteira. Desconfiado, aproximou-se e viu que o menor se intitulava oficial da Armada, mostrando uma carteira falsa. Foi êle encaminhado ao 5.º Distrito Policial e, em seguida, levado, de volta, para o SAM. A carteira encontrada em seu poder, pertence ao suboficial Raimundo Pereira de Sousa.

Não cumpre os dissídios coletivos a Cia. Brasileira de Sinalização S.A.

GRAVES IRREGULARIDADES DENUNCIADAS PELOS TRABALHADORES DAQUELA EMPRESA

Trabalhadores da Cia. Brasileira de Sinalização S.A., estiveram na sede do seu órgão de classe, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, em dias da semana passada, ali sendo recebidos pelo sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, primeiro secretária daquela entidade.

O numeroso grupo de operários foi reiterar, mais uma vez, a necessidade de enérgicas providências contra as atitudes arbitrárias dos seus empregadores, que a pretexto de não cumprirem uma decisão da Justiça do Trabalho, fazem uso dos piores recursos possíveis e que estão ferindo frontalmente os direitos dos queixosos. Naquela oportunidade, o Sindicato, pôs os seus associados a par das providências que já haviam sido tomadas em favor dos interessados, e ainda frizou que com êles estava solidário em qualquer circunstância e que não desistiria da luta por nenhum motivo. Disse que além de muitas medidas adotadas iria elaborar um substancioso relatório contendo tôdas as irregularidades praticadas pela citada emprêsa, para ser entregue ao sr. ministro do Trabalho, dr. Franco Montoro.

ESTRADA DO POVO

A tradução do «impeachment»

PAULO MOTTA LIMA

A permanência do sr. Carlos Lacerda no govêrno poderá acarretar para a cidade resultados ainda piores que os já conhecidos. Tendem a se agravar as deficiências administrativas que deram notoriedade ao governador, como figura calamitosa. As promessas do candidato que no "caminhão do povo" (ao lado do sr. Afonso Arinos, hoje tão injuriado pelo governador que estende sua fúria ao deputado Arinos Filho), foram realizadas ao contrário. Não tínhamos água? Hoje a sêca é pior. Não tínhamos telefones? Hoje o Rio continua sem telefones e a subsidiária da Light passou a cobrar muito mais caro as tarifas de seu péssimo serviço. Era insuficiente o ensino primário? O sr. Lacerda tornou-o pior, pois atravancou as salas de aula para o efeito demagógico de afirmar que acabou com a crise de matrículas. Lacerda, em lugar de aumentar o número de vagas, apelou para a inflação de matrículas, anarquizando o ensino. Havia buracos nas ruas? Sob o govêrno do sr. Lacerda os buracos se transformaram em crateras, como se o Rio tivesse sofrido os efeitos de um bombardeio tipo operação mosquito (versão aeronáutica da Batalha de Itararé). O novo governador, quando candidato, pregava moralidade e transformava o falso moralismo em arma eleitoreira! Aí temos o escândalo das armadilhas para pegar dinheiro dos contraventores do jôgo do bicho.

Não satisfeito de flagelar o Rio através de sua fenomenal incapacidade administrativa, o sr. Lacerda resolveu transformar a cidade numa Catanga da margem ocidental do Atlântico. Mas o separatismo lacerdeano tem uma singularidade: o governador separa-se politicamente das demais unidades da Federação e continua a mendigar dinheiro da União. Enquanto noutros pontos do Brasil se procura melhorar as instituições democráticas, o governador-calamitoso adota processos terroristas. Insulta pelo telefone deputados estaduais. Foge da sede do govêrno para não receber o presidente da República e ainda agora manda desencadear uma guerra de nervos contra o editorialista do "Correio da Manhã", que vem denunciando suas tropelias e suas tremendas derrotas administrativas.

Os adversários de Lacerda discordam quanto à conveniência ou não de seu afastamento através do "impeachment". Em tôrno dessa divergência há um choque de opiniões. Entretanto, do jeito que marcham as coisas, o povo é que acabará não mais suportanto a experiência do macaco na casa de louças. Lacerda já não pode aparecer em atos públicos. Deixa de cumprir o dever protocolar de receber o sr. João Goulart no Rio com mêdo de ser vaiado. Por motivo idêntico deixa de comparecer à "Festa da Primavera" e manda apagar os sinais luminosos de trânsito nas proximidades do local onde se realizou a demonstração esportiva. Nesse passo, dentro de pouco tempo estará virtualmente impedido de governar, ou melhor, de desgovernar, a terra carioca. Será então o "impeachment" de fato e traduzido para o português.

Portuários na LUTA

Júlio Batel

Afirma-se que o sr. Osvaldo Lins, nomeado interventor da APRJ durante a greve da legalidade, foi colocado no ôlho da rua. Já foi muito tarde. Mesmo assim, gostaríamos que êle tivesse permanecido mais alguns dias. Aí, o "cão policial" — êste o apelido que lhe deram os portuários — enfrentaria o pêso da classe portuária. A qual lhe mostraria que, com violência, ninguém dobra o pessoal da "beira da praia". Pois não é que o interventor Osvaldo Lins teve a petulância de arrancar de um quadro uma circular da UPB? E mais: enviou à entidade um ofício, contendo claras ameaças. O homenzinho não gostou do fato de a UPB ter determinado a paralisação dos serviços às 16 horas, a fim de que a massa participasse da passeata que antecedeu a chegada do presidente da República.

Com a saída do interventor Osvaldo Lins, fica o pôrto livre de um golpista. Entretanto, há vários outros golpistas enquistados em cargos de chefia lá na APRJ. Golpistas que tudo fizeram no sentido de torpedear a greve. Greve que foi deflagrada para ajudar a garantir a posse do sr. João Goulart. Golpistas que têm verdadeiro ódio a Jango. Golpistas que, ainda hoje, fazem suas provocações no pôrto. Que fazer com tais golpistas? Conciliar? Mantê-los nos cargos de chefia, possibilitando a êles que, amanhã, venham a praticar suas reacionárias manobras? Manter em cargos de confiança homens que demonstraram não merecer a confiança daqueles que, na hora de decidir entre a Constituição e o golpe, preferiram ficar ao lado da Constituição?

Não sabemos quem será nomeado para a superintendência do pôrto. O que sabemos é que, seja quem fôr, os portuários devem exigir a saída dos golpistas dos postos de mando. Ou será que ocorrerá com os golpistas do pôrto o mesmo que ocorreu com os "Três Patetas", os quais, depois de tudo o que fizeram, estão calmamente refestelados, gozando os prazeres de uma "reserva remunerada"? E gastando o tempo, naturalmente, em novas articulações golpistas. Conciliar com o golpe é suicídio!

Precisa-se de doadores de sangue. — Gratifica-se. — Rua do Matoso, 31 primeiro andar.

Falta água no hospital

Desde sábado os tuberculosos do Hospital Dispensário Clemente Ferreira, no Caju, estão em [illegible] coletiva devido à falta de água naquele estabelecimento. O dr. Fontoura, falando à reportagem, explicou que o problema da falta do líquido não é só daquele hospital, mas de tôda a redondeza e data de longo tempo. Disse que o Departamento de Águas não atende às sucessivas reclamações dos diretores dali e a situação agrava-se a cada dia.

Passeata do lixo ao Palácio Guanabara

140 caminhões particulares que se encontravam a serviço do Departamento de Limpeza Pública, durante o dia de ontem, não entraram em funcionamento e continuarão em greve, por deliberação de seus proprietários, até que a Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara se digne a pagar todos os atrasados. É uma greve diferente...

A "parede" foi deliberada depois que o Estado ficou devendo cinco meses, além de dois outros meses (novembro e dezembro do ano de 1959), aos proprietários de caminhões. Interpretando o pensamento dos companheiros, falou à reportagem o motorista Manuel Veiga Rocha, responsável pelo auto-carga de chapa GM 60-65-97, que dentre outras coisas afirmou o seguinte: "As 140 viaturas estavam a serviço do Estado (coleta de lixo), em face de um contrato no qual o govêrno prometia pagar 204 cruzeiros por hora de trabalho. No entanto, há cinco meses que os proprietários daquelas viaturas não recebem dinheiro. Existem postos de gasolina que já pretendem apreender alguns veículos, em face do débito do combustível. Para solucionar a questão, os prejudicados já estiveram na Secretaria de Finanças. Ouviram do secretário Lorenzo Fernandez que a Assembléia Legislativa ainda não votou a verba solicitada pelo governador Carlos Lacerda, a fim de atender aquêle pagamento...

Acontece que os prejudicados procuraram saber, na Assembléia Legislativa, se realmente o governador havia feito o pedido de verba. Tiveram resposta negativa. Da parte do govêrno não existe nenhum pedido de verba para pagamento dos carros particulares a serviço do DLU.

Ante tudo isso, os responsáveis pelos caminhões citados estão dispostos a só retornar ao trabalho depois que receberem os atrasados. Por outro lado informam que, em caso do pagamento não ser efetuado até quarta-feira, os prejudicados, incorporados, marcharão para a porta do Palácio Guanabara, onde estacionarão suas viaturas, na chamada passeata do protesto.

Na manhã de ontem, as 140 viaturas ficaram estacionadas na Rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente ao número 254, quase na esquina da Avenida Brasil.

Festa de S. Cosme e S. Damião na Polícia Militar

Transcorrendo amanhã a tradicional festa de São Cosme e São Damião, para comemorá-la condignamente, como vem acontecendo anualmente, o comando-geral aprovou o programa abaixo:

9 horas — Missa no pátio do Quartel-General (caso chova, na Capela), rezada pelo capitão-capelão-padre Vander Tavares.

10 horas — Procissão motorizada, com as imagens dos gloriosos santos, presidida pelo capitão-capelão-padre Vander Tavares, obedecendo ao seguinte itinerário: Rua Evaristo da Veiga, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca e Regimento Marechal Caetano de Faria, onde permanecerão as imagens até o dia 27 de setembro de 1962.

SUPER-PLANOS DE SETEMBRO

DAS CASAS RADIOMAD - GRANDSOM

você escolhe como pagar o seu

Brastemp

SEM ENTRADA

compre tudo para o lar com

36 PLANOS PARA PAGAR

a partir de Cr$ 1.980,00 mensais

A PRAZO PELA TABELA A VISTA

CASAS RADIOMAD - GRANDSOM

IRAJÁ: Monsh. Felix, 516 - B. Ao lado do Bco. Nacional

MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 241 - B

Com mesma modalidade: TELEVISORES, ENCERADEIRAS e etc. das melhores marcas.

Renovado o Conselho Deliberativo da Sociedade Amigos de Ramos

Em ambiente da mais franca cordialidade, realizou-se dia 20 próximo passado, a eleição para o conselho e a respectiva mesa que ficou assim constituída: presidente, dr. Teófilo Moinos Pinheiros, primeiro vice, dr. Silvio Machado Bittencourt; segundo vice, Maximo Martins Rodrigues; primeiro secretário Amauri Joira; segundo secretário Aziz Sanan. Conselho Fiscal e respectivos suplentes: Mário Moutinho, dr. Vitoriano Gil de Sousa, Franklin Fernandes, José Ferreira da Silva, Armando Fonseca e Vicente Varca. Vários oradores fizeram-se ouvir, tendo todos elogiado a gestão dos membros dos períodos anteriores, destacando a pessoa do padre Milton C. Cavalcanti que no exercício do cargo de presidente do conselho, fêz jus a veementes aplausos.

Registro dos jornalistas

NOS ANAIS DO CONGRESSO A REPRESENTAÇÃO DA ABI

Por deliberação do IX Congresso Nacional de Jornalistas, constará de seus Anais a representação que a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Tancredo Neves, pedindo a revogação do decreto-lei, de agôsto último, que regula o registro profissional dos jornalistas. São os seguintes os têrmos do apêlo da ABI, ratificado pelo Congresso: — "Pronunciou-se a Associação Brasileira de Imprensa contràriamente ao decreto-lei baixado pelo ex-presidente Jânio Quadros, em agôsto último, regulando o registro profissional dos jornalistas. Em mensagem dirigida ao sr. presidente do Conselho de Ministros, a ABI pediu a revogação do decreto-lei e o reexame da matéria, à base dos estudos efetuados por comissões designadas pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social, das quais participaram representantes da ABI, da Federação Nacional dos Jornalistas, dos sindicatos e entidades congêneres. Como subsídio ao estudo da matéria, pelo IX Congresso Nacional de Jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa entrega à Mesa um exemplar da exposição referida, a fim de que seja devidamente apreciada. Levou a ABI a agir dêste modo, principalmente, sua preocupação em não deixar sem trabalho centenas de jornalistas que, embora bem desempenhando suas funções, ficariam desempregados logo que o referido decreto-lei entrasse em vigor. (a) Herbert Moses, presidente da ABI."

Morto a punhal no bloco carnavalesco

Em meio à enorme confusão que se estabeleceu entre participantes de um bloco carnavalesco que desfilava pela Rua Araxá, na tarde de domingo, um homem foi assassinado pelo rival com uma punhalada no peito. O criminoso, fugindo, deixou a arma cravada na vítima. Duas versões surgiram, inicialmente: o homem fôra assassinado por um desconhecido que, montado a cavalo, perturbava a brincadeira dos foliões. A segunda, apontava o indivíduo Jurandir de tal, vulgo "Calango", como o matador, isto porque entre êle e a vítima, o operário Osmar Nunes (pardo, solteiro, 21 anos, residente na Rua Jeripá, 98, Morro da Caixa d'Água), existia séria animosidade. Osmar, vulgo "Didi", namorou, durante algum tempo, a menor Cátia Nunes Davi, de 16 anos, residente na casa n.º 91 daquela artéria. Rompendo com ela o romance, "Calango" ocupou seu lugar. A segunda hipótese, já plenamente aceita pela Polícia, é que está prevalecendo. Autoridades do 17.º Distrito Policial, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML, entraram em diligências para capturar o criminoso.

SERVIÇO DENTÁRIO EM LAJES

Fiel ao propósito de prestar completa assistência médica e social aos seus milhares de funcionários, através da expansão dos serviços médico e odontológico que mantém, a Rio Light S. A., na última semana de setembro, fêz entrega à comunidade de Lajes de completo e moderníssimo gabinete odontológico, a cuja frente colocou o dr. Ernesto Coelho. Destinado a atender a quantos trabalham em suas usinas localizadas naquela área, o novo serviço prestará assistência também aos alunos da Escola Primária e do Curso de Aprendizes de Ofício, ambos pertencentes à Rio Light. Ao ato inaugural do Gabinete Odontológico, estiveram presentes, entre outros, os srs. L. S. Melville, representando o diretor-superintendente-geral da Rio Light; Ubirajara Parente, chefe do Departamento de Relações do Trabalho; T. E. Loureiro, subchefe do Departamento de Produção e Transmissão; C. A. Connor, chefe das Usinas; além de médicos, representantes do sindicato da classe, membros do Clube Feminino e funcionários.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU

Vendo terreno pronto para construir com água e luz ligada. — A 10 minutos a pé da estação a partir de Cr$ 1.500,00 por mês. — Tratar à Rua Bernardino de Melo 1.919, sala 10, com Siqueira. — **Imobiliária Quintanilha Ltda.**

Navios esperados

Estão sendo esperados, hoje, na Guanabara, procedentes do NORTE: "Paraguay", "Aurora", "Leopoldo L D", cargueiros e "Porsanger", procedente do Sul.

ELETRONICA E TELECOMUNICAÇOES — RADIOTELEGRAFIA

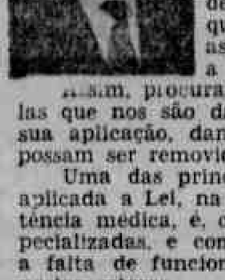
ESCOLA EDISON

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR

Lado da «Diretoria de Trânsito» — Tels.: 42-8585 e 32-9421

EURIPEDES AIRES DE CASTRO

«Conversando com os metalúrgicos»



Voltando a falar sôbre problemas relacionados com o IAPI, abordarei hoje um assunto que reputo de capital importância para o trabalhador, como seja, assistência médica, benefícios, etc.

Sabemos que a promulgação da Lei Orgânica da Previdência Social, que levou aproximadamente 14 anos engavetada no Congresso, nos custou um grande período de lutas. Sabemos também que ela não condenou tôdas as nossas aspirações, mas que se aplicada em tôda a sua plenitude satisfaz em grande parte. Assim, procurarei mostrar algumas das causas, àquelas que nos são dadas a conhecer, que tem entravado a sua aplicação, dando as minhas sugestões para que elas possam ser removidas.

Uma das principais causas para que não seja bem aplicada a Lei, na parte que trata dos benefícios e assistência médica, é, como alegam os chefes das Divisões Especializadas, e como muitas vêzes é por nós constatada, a falta de funcionários, principalmente os especializados nestes setores.

Ora, como é sabido, o quadro de funcionários dessa autarquia é enorme, sendo consumido com o pagamento de funcionários a maior parte da receita; mas, devido aos apadrinhamentos, a maior parte dos funcionários especializados e dos que podiam especializar-se, são lotados em outros setores, pois naqueles que têm contato com o público não lhes interessa, porque seriam vigiados, sendo obrigados a trabalhar.

Com isto, vemos certas seções onde os funcionários são em número tão superior ao necessário, que é preciso que haja um arranjo para que tenham mesas para sentar, e outras onde se chega no horário de expediente e não conseguimos nem sequer nos aproximar do que nos interessa falar.

Então, para que se possa remover êsse entrave, sem mais ônus para os cofres do instituto, basta que se selecione os funcionários que tenham aptidões para êsses serviços e se distribuam entre as seções onde houver deficiência, preenchendo assim com os próprios funcionários do instituto, as vagas existentes.

A burocracia em excesso, constitui outro entrave. Por exemplo, processo que deveria ser resolvido em uma semana, leva às vêzes um mês. Para certos administradores a burocracia torna-se necessário para que não haja fraude. Em parte concordamos, mas não é possível burocratizar-se processos de simples solução em detrimento dos segurados que ficam uma eternidade aguardando um desfêcho qualquer.

Voltarei breve ao assunto para apresentar outras sugestões.

Bugrinha está em grande forma para correr o "Imprensa"

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico com 6 peças	12.500,00
Sala conjugada com 6 peças	9.800,00
Conjunto de fórmica	7.500,00
Colchão de molas com 5 anos de garantia ..	6.200,00

Mobiliaria Central de Vaz Lôbo — ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, número 19-A e B — Bem no Largo de Vaz Lôbo

Inscrições na Gávea

SABADO

1) — 1300 — Cr$ 100.000,00 — Ilhota 54, Fleur Bleu 54, Estância 56, Korista 54, Sayonara 56, Apollonia 54, Diavolessa 54, Pin-Up 54, Frigia 52 e Misse Boneca 54.

2) — 1500 — Cr$ 100.000,00 — Kilarney 58, Dengo 52, Bom de Bico 58, Palpiteiro 52, Glenmore 52, Monje Branco 54, Heli 56 e Praça Onze 56.

3) — 1500 — Cr$ 150.000,00 — Cochicho 56, Babau 56, Inho 56, Báculo 56, Brumado 56, Brutus 52, Bianchette 54 e Roseclair 54.

4) — 1400 — Cr$ 120.000,00 — Judi 57, Evoli 57, Guerrilha 57, Bijuja 57, Muki 57, Vênus 57, Jomba 57, Aluia 57, Isolde 57, Amapola 57, Juréa 57 e Loteria 57.

5) — 1400 — Cr$ 120.000,00 — Galbión 57, Anil 59, Umdo 57, Envoy 57, Garay 57, Barco 57, Festivo 57 e Larápio 57.

6) — 1400 — Cr$ 120.000,00 — Tintoforte 57, Lee 57, Hukay 57, Fog 57, Flaninguete 57, Zingaro 57, Cafuné 57, Novelty 57, Nardal 57, Ready 57, Alceu 57, Lord Whisky 57, Cipó 57, Sunstar 57 e El Rei 57.

7) — 1300 — Cr$ 120.000,00 — Nautilus 52, Ghosty Wind 52, Zangão 52, Pargo 52, Atis 52, Quotidien 52, Alpes 52, Clicé 56, Fama 50 e Garota de Oro 50.

8) — 1300 — Cr$ 100.000,00 — Gelboé 56, Risón 54, Mendo 54, Dinar 54, Estilhaço 58, Curriculum 58, Palospavo 54, Harum Al Rachid 54, Don Leivas 58, Pompeiro 58, Zomba 56 e Kabum 56.

DOMINGO

a) — (Areia) — 1600 — Cr$ 120.000,00 — Aix 57, Lady Champagne 57, Unista 57, Arnica 57, Quenilda 57, Negélia 57, Guerila 57 e Amaralina 57.

b) — 1600 — Cr$ 100.000,00 — Lhassa 58, Etaple 56, Intruja 56, Margarita 56, Engaia 56, Kaleça 52, Apolônia 52, Fachola 56 e Fineza 58.

c) — Grande Prêmio Imprensa — 2000 — Cr$ 350.000,00 — Harmonieuse 56, Kilpar 56, Bacela 56, Gusa56, Brigitee 56 e Bugrinha 56.

d) — 1300 — Cr$ 120.000,00 — Gringoiete 57, Lever 57, Aviz 57, Gondole 57, Bibeló 57, Majore 57, Novacap 57, Fair Key 57, Bagarre 57, Buena Fé 57, Anacapri 57, Russinha 57 e Dode 57.

e) — 2000 — Cr$ 150.000,00 — (Handicap especial) — Zangão 50, Arlechino 53, Baronet 55, Kiarney 50, Expert 50, Afortunado 50, Paddy 54, Zunga 53, Proconsul 50 e Love Affair 50.

f) — 1200 — Vr$ 150.000,00 — Bérbere 56, Helino 56, Forest Hills 56, Cesar 56, Cloy 56, Lage 56, Actium 56, Bluejeans 56, Güetary 56, Grão Principe 56, Linhares 56, Constellation 56, Boisador 56, Borgonha 54, Bliss 54 e Braza 54.

g) — 1300 — Cr$ 120.000,00 — Hartim 57, Gepeto 57, Uruki 57, Umbará 57, Quarente 57, Abas 57, Curioso 57, Bellamour 57, Cervo 57, Bauru 57, Eleosipo 57, Acapu 57, Rubi Negro 57 e Jonfiel 57.

h) — 1600 — Cr$ 100.000,00 — Luar do Sertão 56, Lord Onix 54, Mar do Norte 54, Loyd 52, Zulu 56, Zéo 52, Estilhaço 52, Zolulo 56, Zil 54, Excelsior 58, Tio Godoy 58, Zomba 52, Kabum 52 e Lictor 52.

Ótimo exercício na manhã de ontem -- Arlechino deixou boa impressão na volta fechada -- Afortunado continua tinindo -- Marcas de ontem na Gávea

Aos poucos voltando ao ritmo anterior ao decreto de 10 de maio passado, o Jóquei Clube Brasileiro, ratificando a recente deliberação partida do Conselho Técnico, reabrirá sua temporada clássica do corrente ano, fazendo-o a partir do próximo domingo, quando será corrido o Grande Prêmio Imprensa, carreira já tradicional e que, anualmente, vale como homenagem aos cronistas de turfe guanabarinos.

GRANDE FORMA

Na manhã de ontem, misturando-se com inúmeros outros animais em atividade na Gávea, trabalharam alguns dos concorrentes ao "Imprensa", destacando-se Bugrinha, que juntamente com Brigite defenderá a jaqueta ouro e costuras azuis, na importante competição. Essa pensionista de Ernâni de Freitas, que vinha sendo guardada para reaparecer nessa prova, carinhosamente preparada, deixou excelente impressão no exercício de ontem, realizado ao longo dos 1 800 metros, Com M. Silva, no dorso, Bugrinha, muito firme e de maneira convincente, abordou a distância, finalizando em 121" cravados.

MELHOROU

Outro animal que deixou viva impressão na matinal foi o Arlechino. Embora perdendo ao reaparecer na Gávea, êsse nacional, que está firme, parece ter lucrado com aquêle estirão final ao lado de Expert, pois abordou a volta fechada (2 040 metros) em 135", visìvelmente fácil de ações. Também revelando soberba forma em seu treinamento, apresentou-se na raia o Afortunado. Igualmente na volta fechada, registrou 134 1/5, com desenvoltura.

Eis a relação dos trabalhos anotados pela reportagem:

TRABALHOS NA GAVEA

Zangado, J. G. Silva — 2040 em 149»; Arlechino, A. Bolino — 2040 em 135»; Baronet, A. Bolino 2040 em 137»; Ali Babá, D. A. Silva — 1600 em 109»; Funny King, C. Morgado — 1400 em 95»; Fuji-Yama, J. G.Silva — 1040 em 135»; Anil, J. Quintanilha — 1600 em 108»; Xerem, J. Quintanilha — 1400 em 93» 2/5; Unista, P. Lima — 1500 em 98» 2/5; Althéa, J. Pedro — 1400 em 93»; Black Tie, D. Neto — 1300 em 85»; Xerez, J. G. Silva — 1600 em 115»; Garôta de Ouro, O. Machado — 1300 em 84»; Palpiteiro, O. Machado — 1600 em 105»; Quinilda, O. Machado — 1400 em 97»; Mondo, A. G. Silva 1300 em 85» 2/5; Ariesiana, D. A. Silva — 1300 em 83»; Galbión, A. Barroso — 1600 em 113» 2/5; Divinum, J. Portilho — 1200 em 80»; Vancouver, M. Silva — 1300 em 85»; Alpes, M. Silva — 1300 em 83» 2/5; Brutus, M. Silva — 1600 em 107» 2/5; Vietman, D. A. Silva — 1200 em 79»; Ted, I. Oliveira — 1300 em 85»; Zoeiro, A. Barroso 1400 em 95» 2/5; Fachola, D. P. Silva — 1500 em 96» 3/5; Brigite, Silva — 2040 em 138»; Albany, J. Pedro — 1400 em 90»; Anacapri, D. Neto — 1200 em 80»; Bugrinha, M. Silva — 1800 em 121»; Beira Alta, D. A. Silva — 1200 em 82» 3/5; Aperana, M. Silva — 1300 em 88»; Zenda, J. Correia — 1400 em 94»; Praça Onze, J. Santos — 1300 em 86» 2/5; Heliocopter, J. Correia — 1400 em 96»; Albeniz, A. Barroso 2040 em 141»; Clarinete, O. Machado — 1500 em 98» 2/5; Palospavos, F. Maia — 1400 em 92»; Nagô, F. Maia — 1400 em 92»; Elcelsior, R. Maia — 1400 em 92»; Floramour, A. Silva — 1400 em 95»; Bacela, A. Santos — 1600 em 105»; Novacap, A. Azevedo — 1300 em 85»; Tender, M. Silva — 1300 em 97» 2/5; Dark Emperor, J. Santos — 1000 em 66»; Londrino, D. Moreno — 1300 em 79»; Ilustrada, J. Santos — 1500 em 9»; Cervo, J. Ramos — 1300 em 84» 1/5; Lampeão, J. Julião — 1300 em 86»; Minha Pretinha, P. Lima — 1300 em 85»; Afortunado, A. Barroso — 2040 em 134» 1/5; Ahman, O. Machado — 1400 em 93»; Clicé, J. G. Silva — 1200 em 78» 2/5; Bartok, A. Azevedo — 1300 em 84»; Baixio, J. Correia — 1400 em 92»; Ghosty Wind, P. Lima — 1300 em 85»; Zangão, D. Neto — 2040 em 140» 3/5; Bramans, J. Ramos — 1500 em 105»; Atis, J. Correia — 1300 em 84»; Alexander, J. Silva — 1600 em 105».

HOMENAGEM A IMPRENSA

Domingo próximo, 1 de outubro, no Jóquei Clube Brasileiro, teremos o G. P. Imprensa, prova clássica que anualmente se realiza no Hipódromo da Gávea. No salão das rosas, às 12.30 horas, um almôço será oferecido pela diretoria da nossa maior entidade turfista aos jornalistas.

VÁLVULA ICAM...
Compre UMA e leve DUAS
À VENDA NAS CASAS DE FERRAGENS

A NOTURNA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — Às 20,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Lagenária, A. Ramos ..	6 60
2	Jamoy, P. Lima	3 60
2—3	Densidade, M. Henrique	8 60
e	Apiacá, J. Barros	2 52
3—4	Bobinha, A. Olivares ..	1 60
e	Bela Tamar, J. Portilho	7 56
4—5	Córsega, não correrá ..	5 56
6	Esquirola, O. Machado	* 60
e	Joaneira, M. Silva	4 60

2º PAREO — Às 20,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Vicunha, A. Ricardo ..	1 58
2	Zaraza, C. A. Sousa ..	8 52
2—3	Marguerite, J. Quintan.	6 58
4	Xalera, J. G. Silva ...	7 56
3—5	La Cloche, O. Machado	5 58
6	Jogatina, não correrá .	2 58
4—7	Lorette, L. Santos	3 52
8	Judiciária, J. Santos ..	4 54

3º PAREO — Às 21,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Deasy, A. Olivares	* 58
2	Atafona, J. Quintanilha	3 54
2—3	Usinga, O. Machado ..	* 58
4	Arrudinha, C. A. Sousa	7 54
3—5	Passarela, não correrá	2 56
6	Octávia, J. Ramos ...	5 54
4—7	Kina, F. Maia	1 56
8	Domani, A. Santos	6 58
9	Nova Bossa, A. Barroso	4 52

4º PAREO — Às 21,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1	Hontem, A. Ricardo ..	9 58
2	Melodioso, D. P. Silva .	10 56
2—3	Zé Curiboca, J. G. Silva	1 58
4	Zito, C. R. Carvalho ..	3 56
3—5	Givenchi, A. Santos ..	8 52
6	Don Metralha, G. Alm.	5 58
7	Precious, L. Santos ..	2 52
4—8	Dinar, excluido	7 56
9	Macarico, não correrá .	4 56
10	Mister Money, J. Sousa	6 58

5º PAREO — Às 22,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

		Ks.
1—1	Gepeto, A. Barroso ..	8 57
2	Kosmos, P. Tavares ..	5 57
2—3	Logan, O. Machado ...	10 57
4	Clino, não correrá ...	6 57
3—5	Bimani, G. Almeida .	2 57
6	Arguapo, M. Silva	7 57
7	Estol, não correrá	1 57
4—8	Lord Whisky, A. Santos	4 53
9	Garay, excluido	3 57
e	Rumboso, F. Conceição	9 57

6º PAREO — Às 22,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Cygnus, A. Reis	13 60
2	Valente, L. Santos	10 54
3	Galeón d'Or, J. Sousa .	12 60
2—4	Oiram, A. Ricardo	7 54
5	Safari, M. Henrique ..	9 60
6	Westpoint, A. G. Silva	2 52
7	Kâmias, C. A. Sousa .	4 60
3—8	Marotão, J. Carlindo ..	8 56
9	Ranieri, O. Machado	3 60
10	Dourak, P. Lima	1 58
11	Garrafão, G. Mendonça	15 58
4-12	Bon Vin, A. Bolino ..	5 56
13	Marquinho, J. A. Silva	14 58
14	Máximo, J. Quintanilha	6 60
e	El Aladim, não correrá	11 54

7º PAREO — Às 23,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Amour, J. Carlindo ...	* 58
e	S. Emilion, O. Machado	* 54
2—2	Xilo, A. G. Silva	* 58
3	Alno, não correrá	5 54
3—4	Deboche, A. Bolino ...	3 60
5	Vicio, A. Santos	2 52
6	Arara, B. Alves	* 54
4—7	Cavalieri, A. Azevedo .	* 52
8	Feitor, A. Ricardo	1 56
9	Mitsouko, A. Barroso .	4 52

8º PAREO — Às 23,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Los Andes, J. G. Silva	7 60
2	Obediente, V. Andrade	11 58
3	Earl, não correrá	8 60
4	Horário, J. Correia ...	13 56
2—5	King Rao, F. Maia ...	1 56
6	B. Flier, A. Azevedo .	6 60
7	Sussex, D. Neto	2 52
e	Tio Rainha, J. Portilho	9 54
3—8	Savarim, A. Barroso .	12 58
9	Tereré, R. Freitas Filho	14 58
10	Vingo, excluido	* 58
11	My Own, não correrá .	4 54
e	Nabab, P. Fontoura ..	* 54
4-12	Comanche, J. Carlindo	* 58
13	Cantineiro, L. Acuña .	10 58
14	Doidinho, A. G. Silva .	3 56
15	Jonlin, O. Machado ..	4 54
e	Inferos, J. Santos	5 52

MISCELANEA

Bonjardim continua na base da matunguice. Não foi sem alguma dificuldade que logrou a dupla, sábado, mas não teve condições para salvar as 75 mil pules que o elegeram favorito na prova inicial. E Reims, bastante falado no dia da corrida, estreou ganhando em boa lei.

Hurcade foi herói na melhor prova de anteontem, em Cidade Jardim. Embora com campanha excelente e reconhecidamente em franca evolução, acabou por pagar uma pule alta, na casa das 160 e poucas pratas. E que a moçada bandeirante, eternamente ingênua e que se sugestiona fàcilmente, só viu Rigôni (Golf) e Kronprinz na carreira, abandonando o excelente defensor da jaqueta de Farwell. Hurcade, segundo sabemos, deverá estar presente às melhores provas do calendário clássico na Gávea, que retornará ao seu ritmo normal, a partir de outubro próximo.

O Hipódromo da Ilha do Governador, satisfeito com o faturamento do último sábado, parece ter resolvido firmar sua única programação semanal para essas tardes. No que concerne à luta por uma agência legal, soubemos que aguardará a reação paulista sôbre São Vicente, que já teria conseguido remédio judicial para a venda de apostas na cidade, estando mesmo em fase final de negociações a compra das instalações que serviram até há pouco ao Jóquei Clube de São Paulo.

Jogatina, segunda favorita entre a matungada que disputou o segundo páreo da última sabatina, terminou algo "sentida" o percurso, daí a explicação para o seu fracasso.

No próximo domingo, retornando em sua programação clássica, o Jóquei Clube Brasileiro, como o faz anualmente, homenageará a Imprensa de turfe guanabarina, oferecendo um almôço à crônica e fazendo disputar o Grande Prêmio Imprensa, que contará entre outros valores com a presença de Bugrinha.

LA-FAYETTE

A equipe do Cascadura, (foto) abateu a do Fôrça e Luz por 3 tentos a 2

SENSACIONAL VENDA DE ANIVERSÁRIO

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS
38 PLANOS DE PAGAMENTO A CRITÉRIO DO COMPRADOR — SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Geladeiras — Televisores — Máquinas de Costura — Aparelhos Eletro-Domésticos em geral
Paçam uma visita sem compromisso
AO PALÁCIO DOS MÓVEIS DE BENTO RIBEIRO
Rua Carolina Machado, 1 486

TRIBUNAL DA GÁVEA

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas, tomadas na tarde de ontem:

a) — Notificar os treinadores dos animais Deasy e Prometheu (1.ª vez) e Al Mansur (2.ª e última vez) (indocilidade);

b) — Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Paulo Tavares (Kosmos) e Joaquim G. Silva (Barão e Saint-Tropez) até o dia 1 de outubro do ano em curso e José B. Silva (Shibo) e Francisco Maia (Organza) até o dia 30 do corrente; (essas punições só entrarão em vigor a partir do dia 29 do corrente);

c) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas, (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Joaquim G. Silva (Hamlet e Agripina Augusta) e Arildo Azevedo (Cavaliere e Kaleça) em Cr$ 2.000,00, Adálton Santos (Dark Pearl); Antônio Ricardo (Zambi), Francisco Conceição (Garay), Daniel P. Silva (Maracaibo), Ivã de Sousa (Vingo), João Sousa (Arabesco), Manuel B. Silva (Zalaca), Jobel Tinoco (Amilcar's Dilemma) e José B. Silva (Zil) em Cr$ 1.500,00 e Valdemiro de Andrade (Negélia), Aroldo Reis (Cygnus), Vicente Veloso (Frígia), José Santos (Judiciária) e João Barros (Mitsouko) em Cr$ 1.000,00;

d) — Multar, por infração da alínea "D", do artigo 35, do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr sem pensionista), os treinadores Valdemar Ferreira (Meredianа) e Nilton Figueiredo (Ibotin), em Cr$ 500,00;

e) — Cancelar a multa de Cr$ 500,00, imposta ao treinador Cosmo Morgado, no dia 21 de agôsto último;

f) — Multar, por infração da alínea "B", do artigo 35, do Código de Corridas (com relação aos [illegible]), o treinador João de Araújo (Estol) em Cr$ 500,00;

g) — Chamar à secretaria do Hipódromo Brasileiro, às 21 horas, do dia 28 do corrente, o jóquei Jeferson Bafica; e

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 de setembro de 1961.

x x x

GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL

Encerram-se no dia 28 do corrente as inscrições para o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul (2.ª Prova da Tríplice Corôa), de 1962, destinada a animais nascidos no País de 1 de julho de 1959 a 30 de junho de 1960.

COMPRE AGORA O SEU TV
MODÊLO 1961 ALL ACES
COMODORO 23"
Com apenas Cr$ 4.425,00 sem entrada e sem fiador.
REPRESENTAÇÃO RIVAL LTDA.
Av. Plinio Casado, n.º 5 — sala 106 — Duque de Caxias.

Transporte de passageiros pela RFF no último quatriênio

Verificou-se um aumento de cêrca de 36 milhões de passageiros transportados pelas estradas que integram a Rêde Ferroviária Federal, no último quatriênio. De 330 milhões e 982 mil, em 1957, êsse número evoluiu para 335 milhões e 574 mil em 1958, para 349 milhões e 348 mil em 1959 e finalmente 366 milhões e 93 mil passageiros em 1960.

Nos acréscimos registrados, o movimento de passageiros do interior oferece uma elevação discreta, enquanto o de tráfego de subúrbios tem uma expansão cada vez maior, como decorrência do desenvolvimento industrial do País, localizado nos grandes centros urbanos. Assim, o transporte de passageiros do interior passou de 58 milhões e 139 mil em 1957, para 63 milhões e 212 mil, em 1960, enquanto no mesmo período o de passageiros suburbanos saltou de 272 milhões e 843 mil para 305 milhões e 736 passageiros. No primeiro, o aumento foi de pouco mais de três milhões de passageiros, ao passo que no segundo correspondeu a quase 33 milhões de passageiros.

A parte mais apreciável do tráfego de passageiros, especialmente de subúrbio, está concentrada na Central do Brasil, trecho de suas linhas que abrangem os bairros circunvizinhos da cidade do Rio de Janeiro. No último exercício, esta estrada transportou 74 por cento dos passageiros de subúrbios e 44 por cento do total de passageiros que trafegam nas ferrovias da RFFSA. Em segundo lugar, vem a E. F. Santos a Jundiaí e, em terceiro, a E. F. Leopoldina. Essas três estradas absorveram, no ano de 1960, 97 por cento do tráfego de subúrbio e 62 por cento do tráfego total de passageiros da rêde.

BENFICA PNEUS S/A — ATENÇÃO

Srs. Frotistas e Automobilistas em geral:
Para comprar ou recauchutar os seus pneumáticos procurem a BENFICA PNEUS S/A, que possui 9 casas para bem servi-los, além de sua Seção Industrial que é a maior e mais bem aparelhada da América Latina.
BENFICA PNEUS S/A, possui também os MELHORES PREÇOS E CONDIÇÕES, porque vende com pouco lucro as melhores marcas, das quais dá dupla garantia.
Amigo Automobilista: não se esqueça, pneumáticos, recauchutagens e consertos, só na BENFICA PNEUS S/A.
Matriz Avenida Suburbana 18/24 — Tel. 54-2044 — Rêde Interna.
Seção Industrial Avenida Itaoca 360 360 A e B Tel. 30-9153
FILIAIS NO ESTADO DA GUANABARA
Filial n.º 1 Av. Brasil 1 326 A — Tel. 48-8331
Filial n.º 4 Rod. Presidente Dutra 630 — Tel. 30-8985
Filial n.º 7 R. Ministro Tavares de Lira, 40 — Largo do Machado
Filial n.º 8 Rua Felipe de Oliveira 1B e 1C — Copacabana
FILIAIS NO ESTADO DO RIO
Filial n.º 2 Av. 15 de Novembro 1 106 Tel. 2979 — Petrópolis
Filial n.º 5 Est. Rio—Petrópolis km. 13,5 — Caxias
Filial n.º 6 Rod. Presidente Dutra km. 4,5 Tel. São João de Meriti, 71

PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES
O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Aceitamos doadores de sangue de qualquer tipo
GRATIFICAMOS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 158
Diàriamente, das 7.30 às 13 horas

ATENÇÃO: RADIOTÉCNICOS

A partir do primeiro domingo de outubro, LUTA DEMOCRÁTICA incluirá, na edição de domingo, a «Seção Eletrônica».

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ, 455 — BOTAFOGO

Volta ao ar, domingo, dia primeiro às 20.30 horas, o maior e mais tradicional programa de auditório do Estado do Rio.

F. CASTRINHO

apresenta

ATRAÇÕES DIFUSORA

com o maior desfile de astros e estrêlas do rádio brasileiro. Com a participação de "Moringueira", o tal Moreira da Silva — Jair Alves, Luci Rosana — Norma Suell — José Bittancourt — Barreto e Barroso (os caipiras mais caipiras do rádio brasileiro). — Luci Martins — Tânia Simoni — Fortuna e Helenice.

NÃO PERCAM

ESPORTES NA LIGHT

JÁ TÊM DUAS DUPLAS VENCEDORAS O «TORNEIO ANTÔNIO GALOTI»

O dr. Antônio Galóti, sempre foi um entusiasta do esporte branco, tanto assim que, há alguns anos, vem patrocinando, no Clube de Tênis Independência, o torneio a que deram o seu nome.

Êste ano, o "Torneio Antônio Galóti" contou com a participação de 32 tenistas, ou sejam 16 duplas, distribuidas em três séries. A primeira e a terceira já têm seus vencedores definidos, enquanto a segunda aguarda, sòmente, a recuperação de Ildefonso (sofreu distensão muscular) para que seja realizado o jôgo final entre as duplas Adelino e Ildefonso x Tôrres e Maria Lúcia. Elpidio Matos e Miranda foram os vencedores da primeira série, secundados por Adalberto e Dariel, enquanto que, na terceira, Camarão e Jorge Calheiros conseguiram o primeiro pôsto. Na vice-liderança da série classificaram-se Latmer e Miranda Filho.

O patrocinador do torneio, como nos anos anteriores, oferecerá, aos vencedores das três séries, uma bonita taça e, aos segundos colocados, medalhas individuais, incentivando, assim, os tenistas da comunidade associada.

MALHA

O Tráfego venceu o primeiro jôgo da "melhor de três", assinalando 8 pontos. Seu adversário — o Carris Penha — obteve 6.

SOCIAIS

O CEMDECA vai coroar, no próximo dia 30, a "Rainha dos Esportes das Companhias Associadas". Cada clube apresentará sua candidata ao título e, dentre as presentes, será escolhida a majestade dos esportes Lightianos, no decorrer do Baile da Primavera que a entidade realizará naquela data.

S. Cosme - S. Damião
BALAS E DÔCES
REBUÇADOS DE AMARAL LISBÔA
Rua Frei Caneca, 386-A
Fone: 32-4838

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clinica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar — das 14 às 18 hs.

TUBOS DE IMAGEM
A PRAZO — SEM FIADOR
BRASCOP - O máximo em cinescópio Troca em sua casa. Informações, TEL.: 36-2908

Tinta em pó, solúvel em água, em 13 modernas côres.
com PEVACÔR você pinta fácil e mais barato
CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS
Av. Presidente Vargas, 309 20º andar Tel 52-2074

Sítios - Rio Teresópolis
Para morar ou fins de semana — Ótimos para granjas com trem de subúrbio e diversas linhas de ônibus à porta, a partir de Cr$ 1 500,00 mensais com visitas diárias ao local — Para ver, tratar à Rua Álvaro Alvim, 31 — grupo 1 702 — Cinelândia — Telefones: 22-6991 e 52-2842

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS • SEM ENTRADA • SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em S. J. Meriti à Rua N.S. das Graças, 428 - (esq. R. St.º Antônio) no «Nosso Bar Ponto Certo» - em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Seja Radiotécnico ou Radiotelegrafista
Estudando na Escola Nacional — Aulas diurnas e noturnas — Cursos teóricos e práticos — Montagem de Rádio para os alunos, que estudam Radiotécnica — Diplomas do DCT — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 Sala 141, (Centro) — Duque de Caxias — Estado do Rio

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - Linhos - Tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITÓRIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

Campeonato dos «oito mais» trará chuva de clássicos na abertura

COMEÇA QUINTA-FEIRA A GRANDE BATALHA — FLAMENGO X FLUMINENSE A PRIMEIRA «PEDIDA» — AMÉRICA «ALIVIADO» ENFRENTA VASCO DA GAMA — BOTAFOGO X BANGU SERÁ DOMINGO — SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA, TAMBÉM É CLÁSSICO

Terminado o turno de classificação com a rodada que se completou domingo com três encontros, ficaram conhecidos os eliminados, ou seja, aquêles que não participarão do campeonato pròpriamente dito, do corrente ano.

Assim, é que, além de Madureira, Bonsucesso e Canto do Rio, eliminados com antecedência, a Portuguêsa recebeu o "cheque-mate" no domingo, completando o quarteto alijado do certame.

Conseqüentemente, foram classificados: Botafogo, Vasco, Flamengo, Bangu, Fluminense, Olaria e São Cristóvão.

Conhecidos os concorrentes, a expectativa voltava-se para FCF, onde seria sorteada a tabela para o primeiro turno.

Havendo empate na segunda colocação entre o Vasco e Flamengo e, na quarta colocação entre Fluminense, Olaria e Bangu, tornava-se necessário um sorteio para indicar os adversários.

Após o sorteio, a primeira rodada será inaugurada com o clássico Flamengo x Fluminense, na quinta-feira à noite, no Estádio Municipal do Maracanã.

Prosseguindo, ainda pela rodada inaugural, teremos sábado à noite, também no Maracanã, outro clássico: Vasco x America.

Completando esta primeira rodada, para não destoar, teremos o "clássico dos pequenos" em Figueira de Melo, domingo à tarde, entre as equipes do São Cristovão e do Olaria e, finalmente, ainda domingo, no maior estádio do mundo, o clássico Botafogo x Bangu, respectivamente entre primeiro e quarto colocado do turno de classificação.

Terá assim o carioca futebol do melhor e a escolher, de acôrdo com o gôsto que melhor lhe "apetitar".

Cuidado Amilcar

Calma Amilcar. Você é um dos bons juizes da FCF, e não deve proceder como tem procedido ùltimamente. Nós temos observado seu trabalho, que tècnicamente merece muito poucas restrições, mas no seu modo de tratar o próximo, você está deixando a desejar. No jôgo entre o Bonsucesso e o América, nós vimos como você se dirigiu ao médico rubroanil, depois de tirar um jogador contundido de campo e colcá-lo, sem muito cuidado na linha de fundo. Não vale a pena dizer para os leitores o que você disse, mas que você não agiu bem, não agiu. Agora, você comprou um barulho meio duro. O Fluminense é uma fôrça e vai defender seu atleta. Algo de errado está se passando com você. Talvez um problema particular esteja perturbando seu sistema nervoso. Se algo alheio ao esporte o preocupa de modo que o faz ficar irritado, peça uma licença e trate da saúde, pois do contrário, você estará jogando fora todo um prestígio que custou muito suor. Seu defeito, Amilcar, nós vamos apontar. Quando você entra em campo, perde àquela sua serenidade e parece que recebe um espírito máu. Você maltrata o atleta, os médicos e os massagistas mas no fundo você está maltratando a você mesmo, pois, está criando em tôrno de sua pessoa um clima de antipatia. Amilcar, nós não o conhecemos intimamente, mas sabemos que você é um rapaz de bom caráter. Por isso, vamos, através desta modesta coluna, lhe dar um conselho de amigo. A humildade é a maior arca do homem, mas é preciso que êle não confunda humildade com humilhação e que trate seu semelhante da mesma maneira que deseja ser tratado. Cuide-se, Amilcar, por enquanto, ainda é tempo.

RESUMINDO

(MÁRIO OMRICO)

Olaria e São Cristóvão entraram em entendimentos para antecipar o prélio entre as suas equipes para sábado à tarde em Figueira de Melo.

— Mendonça Falcão virá quinta-feira ao Rio a fim de discutir a tabela do Rio—São Paulo.

— **O Torneio Octogonal de Verão está ameaçado de não ser realizado. Caso seja suspenso, o Torneio Rio—São Paulo será antecipado para janeiro.**

— O Botafogo está tentando entrar no octogonal na vaga de um clube brasileiro.

NA LUSA CARIOCA OS HOMENS OPINAM:

«A Portuguêsa não deve se desfazer do seu patrimônio»

José Castanheira e Manuel D'Agonia são contrários à venda da sede da Rua Figueira — Manuel Freire da Silva e Sebastião Estêves acham que o tempo é curto para uma transação de tamanha envergadura (Escreveu José Augusto.)

Depois do prélio de domingo último, entre lusos e bangüenses, cuja derrota da equipe dirigida por Flavio Costa lhe valeu a desclassificação do campeonato carioca de futebol, nossa reportagem ouviu, durante o dia de ontem, a palavra de personagens importantes do simpático clube da Rua Barão de São Félix. Manuel D'Agonia Gonçalves e José Castanheira, ex-presidentes, Manuel Freire da Silva, presidente do conselho deliberativo; Sebastião Estêves, atual vice-presidente do conselho diretor; dr. Helio Lins Valcácer, ex-vice-presidente do departamento juridico, e Joaquim Marinho, foram os nossos entrevistados.

Todos pesarosos pela derrota sofrida pela lusa frente aos comandados de Gradim. Entretanto, se conservaram tranqüilos, pensando talvez, qual o destino que tomara a Portuguêsa, nesse período que se manterá afastada do certame guanabarino e com as mesmas despesas astronômicas.

Procuramos falar com um por um, e obter de cada, sua opinião sôbre os destinos da lusa até o próximo certame de 1962. Sabemos que há projeto de uma reunião do conselho deliberativo, para decidir sôbre a venda da sede da rua Figueira, comprada na gestão do sr. José Castanheira, cujo dinheiro será revertido na construção do estádio da Avenida Brasil.

Inicialmente, disse o sr. José Castanheira, principal responsável pela compra do grande imóvel que constituiu verdadeiro patrimônio para a Associação Atlética Portuguêsa: — Como vocês sabem, sempre fui, sou e serei contra a venda da sede da Rua Figueira. Entretanto, como não quero ser o pomo de discordia dentro do clube, resolvi, excepcionalmente, concordar com a venda daquele grande prédio, desde que o dinheiro seja revertido na construção do nosso estádio na Avenida Brasil, ou empregado na compra, imediata, de outro imóvel localizado mais próximo do centro da cidade. Para isto temos uma comissão patrimonial que poderá ficar encarregada da guarda dêsse dinheiro e da procura dêsse imóvel para nova compra.

Não obstante, acho que isto é um assunto que não devia ser ventilado nesta oportunidade, uma vez que estamos a meses do término do mandato da atual diretoria. Isto é um assunto de grande envergadura e deve ser estudado com calma e por uma diretoria que tenha pela frente todo o tempo de mandato disponivel.

Finalizando, disse o sr. José Castanheira: — A Portuguêsa desfruta de boa situação no momento e nada mais justo do que poder dispor de uma boa sede no centro da cidade, a fim de dar ao associado o confôrto que êle bem merece e almeja.

A seguir, ouvimos o sr. Manuel D'Agonia Gonçalves, que assim se pronunciou:

— Tenho o mesmo pensamento do sr. José Castanheira. Acho que so devemos vender a sede da Rua Figueira para empregarmos o dinheiro em outro imóvel. Existe na associação uma comissão patrimonial que poderá responsabilizar-se por êste dinheiro até ser encontrado um prédio que satisfaça às exigências dos nossos sócios.

Prosseguindo, disse o ex-presidente D'Agonia: — Não admito que se desfaça de um patrimônio daquela envergadura sem que se construa outro semelhante ou maior. No momento, as nossas atenções estão voltadas para o estádio, concluiu o sr. D'Agonia.

PRESIDENTE DO CONSELHO CONCORDA COM OS EX-PRESIDENTES

Também o sr. Manuel Freire da Silva, presidente do conselho deliberativo, assim se manifestou:

— Sou o presidente do conselho deliberativo. Como tal, tenho a obrigação de me manter neutro. Entretanto, particularmente, acho que no momento não é aconselhável à diretoria atual tratar de um assunto desta natureza. O tempo é exíguo e o assunto merece um estudo mais cauteloso.

SEBASTIÃO ESTÊVES TAMBÉM É CONTRÁRIO À VENDA DO IMOVEL

Dando sua impressão, quanto à venda ou não do prédio da Rua Figueira, disse o vice-presidente Sebastião Estêves:

— De princípio sou contrário à venda do prédio, comprado na gestão do sr. José Castanheira. É um grande edificio, comprado às custas do sacrificio de todos que militam na Portuguêsa e não deve ser, de um momento para outro, vendido por qualquer dinheiro. Na Portuguêsa existem homens de grandes possibilidades financeiras, e acredito mesmo que se possam resolver os casos da lusa carioca, sem se desfazer daquele patrimônio.

Entretanto, desde que seja vendido muito bem e o dinheiro empregado na construção do estádio ou na compra de outra sede, nada tenho a objetar, concluiu o sr. Estêves.

Como vêem, os homens da Portuguêsa não querem, de forma alguma, se desfazer da sede da Rua Figueira, na Estação do Rocha.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 12 às 18 horas

Rua do Rosário 96

Marco Antonio agradece e faz autocrítica

"À LUTA DEMOCRÁTICA, o meu muito obrigado" — "Seu Lorenzi confiou em mim e fui apoiado pelos dirigentes" — Lorenzi acha que o time vai melhorar ainda mais — "Nós jogamos para ganhar" — Nilo e o pênalti

Poucas vêzes a reportagem tem a satisfação que teve sábado, após o jôgo entre o América e o Flamengo. Como era natural, estivemos no vestiário rubro e fomos abordados pelo jogador Marco Antônio. O jovem ponta-de-lança de Campos Sales, que se tornou amigo da LUTA DEMOCRÁTICA pelo incentivo que lhe demos, procurou-nos para dar um balanço na sua atuação nestes três compromissos em que jogou no quadro principal. Modesto, Marco Antônio, como se estivesse nos dando satisfação do crédito de confiança que lhe demos, começou dizendo:

— «Acho que estou me entrosando melhor no time. Graças a vocês e ao sr. Lorenzi e aos dirigentes, estou ganhando mais confiança e sinto que vou melhorar muito. Agora podemos respirar tranqüilos, pois o turno de classificação terminou e não mais existe o perigo de ficarmos de fora».

Marco Antônio fêz uma pausa para atender a um locutor e prosseguiu:

— «Com o apoio da LUTA fiquei imediatamente identificado com a torcida, que tolerou meu nervosismo do primeiro encontro, no campo do Flamengo, contra os bariris. Depois «seu» Lorenzi, seu Leão e os outros me felicitaram e passei a crer que poderia jogar com tranqüilidade, pois estava entre verdadeiros amigos. Agora sinto-me muito bem e quero subir mais e mais de produção para continuar merecendo os aplausos da torcida e as referências elogiosas da imprensa. Muito obrigado. Não esquecerei do que vocês e seu Lorenzi fizeram por mim».

O jovem jogador rubro, dirigiu-se ao chuveiro e nós procuramos ouvir o treinador. Lourival estava radiante e gostou do resultado. «O time jogou para ganhar. Foi o Flamengo quem cavou o empate, pois nós queríamos era a vitória. Daqui para frente devemos melhorar, pois ainda estamos de ôlho no «bi».

NILO E O PENALTI

Nilo estava radiante. Fêz uma boa partida e colaborou com o seu gol para o resultado obtido. Falando a respeito da penalidade máxima que cobrou, o ponteiro afirmou:

— Eu não ia atirar forte. Minha intenção era colocar a bola, mas como Ari estava se mexendo no arco, achei que o melhor era dar uma «bomba». Atirei bem e cavei o empate, pois se naquela altura eu perdesse o gol, talvez as coisas ficassem pretas.

Hoje, o América voltará a campo, para o primeiro individual da semana. Como sempre, Lourival Lorenzi fará antes o habitual preleção e apontará os erros ocorridos durante o compromisso de sábado.

APRENDA RADIO e TELEVISÃO

NA "ELECTRA" a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório
Fundada em 1938

AGORA TAMBÉM NO MÉIER

Matrículas abertas para os seguintes cursos:

AULAS PRATICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.

PRATICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consêrto e teoria. Para quem possui noções de rádio

PRATICO DE TELEVISÃO: — Consertos e teoria. Para o radiotécnico — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.

TURMA ESPECIAL AOS SABADOS

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000

Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Homenagem mineira a Manuel dos Santos

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O nadador Manuel dos Santos, campeão mundial dos 100 metros nado livre, aceitou convite para vir a esta capital e fazer uma exibição, no próximo sábado, na piscina do América, na Alameda.

No ensejo, o clube mineiro prestará significativa homenagem ao nadador e ao seu técnico, pelo brilhante feito de quarta-feira passada, na piscina do Guanabara, no Rio.

Fadel quer Santos no aniversário do Flamengo

Embarcou ontem para São Paulo — Santos deverá liquidar a dívida do passe de Pavão — Coríntians quer Adílson em definitivo

Embarcou ontem para São Paulo o presidente rubronegro Fadel Fadel, que tratará na paulicéia de dois importantes assuntos ligados aos interêsses do seu clube. O primeiro prende-se a um convite que fará ao Santos, para que os "praianos" venham exibir-se contra o rubronegro no dia 15 de novembro próximo, por ocasião do aniversário do clube gaveano.

ASSUNTO PAVÃO

Tratará ainda Fadel, em Santos, a definição da venda de Pavão, pois resta o clube "peixeiro" liquidar o preço da compra do zagueiro, pois faltam ainda 800 mil cruzeiros.

ADILSON E CORÍNTIANS

Também o caso do empréstimo de Adilson ao Corintians deverá ser focalizado, de vez que o alvinegro bandeirante mostra-se desejoso de ficar definitivamente com o jovem craque.

MADEIRAS do Espírito Santo

Diretamente do produtor ao consumidor

Preços sem competidor

MADEIREIRA MONTE VERDE

Av. Rio—Petrópolis, 2.129 — Duque de Caxias

Olhando o campeonato

(última rodada do turno de classificação)

O turno de classificação do [illegible] teve a conclusão na tarde de domingo. Tendo perdido para o Bangu pela contagem mínima, a Portuguêsa desclassificou-se, aliando-se assim ao Canto do Rio, Bonsucesso e Madureira.

Após a conclusão do turno de classificação, os números passaram a oferecer os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1) Botafogo	[illegible]
2) Flamengo e Vasco	[illegible]
3) Bangu	9
4) América, Fluminense e Olaria	10
5) São Cristóvão	11
6) Portuguêsa	13
7) Canto do Rio	16
8) Bonsucesso	16
9) Madureira	24

ARTILHARIAS

Botafogo	24
Flamengo	22
Vasco	18
[illegible]	14
América e Fluminense	13
Olaria	13
Bangu e São Cristovão	8
Canto do Rio e Bonsucesso	[illegible]
Madureira	5

PENEIRAS

[illegible]	20
[illegible]	[illegible]
Portuguêsa	[illegible]
Fluminense	14
Flamengo, São Cristovão e Canto do Rio	13
Olaria	10
Botafogo e América	8
Vasco e Bangu	7

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
Henrique (Flamengo)	8
Zezinho (Portuguêsa)	7
[illegible] (Botafogo)	6
China (Botafogo) e Luis Carlos (Flamengo)	5
[illegible] (Flamengo), Didi (Botafogo) e Roberto Pinto (Vasco)	4

JUIZES QUE ATUARAM

	Vêzes
Amilcar Ferreira	11
[illegible] Queirós	9
Armando Marques	8
[illegible] Lopes e Guálter Gama de Castro	6
Alfredo da Gama Malcher, Airton de Morais e José Gomes Sobrinho	5
José Monteiro, Valdemar [illegible] e Wilson Lopes de Souza	3
Antonio Viug	2

PELAS BILHETERIAS

Até a 10ª rodada	28.811.880,00
Apurados na ultima rodada	2.697.761,00
Total geral	31.509.641,00

COLOCAÇÃO DE ASPIRANTES

	p.p.
1º) Botafogo	2
2º) Vasco	6
3º) América e Bangu	8
4º) Flamengo	10
5º) Fluminense e Portuguêsa	11
6º) Madureira e Olaria	13
7º) São Cristovão	15
8º) Canto do Rio	16
9º) Bonsucesso	19

COLOCAÇÃO DE JUVENIS

	p.p.
1º) Botafogo	3
2º) Flamengo	4
3º) Fluminense	6
4º) América e Bangu	7
5º) Vasco	10
6º) Bonsucesso	11
7º) Madureira	13
8º) Olaria e São Cristovão	16
9º) Portuguêsa	17

TAÇA EFICIENCIA

Botafogo	186
Flamengo	129
Vasco	124
Bangu	120
America	116
Fluminense	114
Olaria	83
Portuguêsa	79
São Cristóvão	73
Canto do Rio	54
Bonsucesso	51
Madureira	45

BENFICA afirma:

é difícil distinguir gêmeos

...e é difícil dizer qual dêstes dois é o pneu novo!

Você não nota, mas o pneu da esquerda foi recauchutado na BENFICA! E (a não ser na economia) não há mesmo diferença... nem agora, nem no uso: o pneu recapado na BENFICA roda a mesma quilometragem de um pneu novo, com igual segurança e confôrto e por menos da metade do custo. Siga você também o exemplo de centenas de Frotistas e milhares de Automobilistas... economize mais de 50% de seus gastos com pneumáticos: recauchute-os na BENFICA PNEUS S. A.! BENFICA só usa borracha e matérias-primas de 1.ª qualidade e possui Técnicos altamente especializados na sua Secção Industrial — a maior e a mais bem aparelhada da América Latina. BENFICA PNEUS S. A. possui 9 casas onde o amigo Automobilista encontrará sempre os melhores preços e condições também para PNEUS NOVOS, porque vende, com pouco lucro, as melhores marcas das quais dá dupla garantia, porque zela pela segurança e economia dos seus fregueses.

GOODYEAR

Servir bem, para servir sempre é o nosso lema!

Utilizamos o mundialmente aprovado Camelback Goodyear para assegurar serviço sempre perfeito.

BENFICA-PNEUS S.A.

MATRIZ:
Av. Suburbana, 18 a 24 - Tel.: 54-2044 - (rêde interna)

SECÇÃO INDUSTRIAL:
Av. Itaoca, 360, 360-A e B — Tel.: 30-9153 (Sede Própria)

ESTADO DA GUANABARA
n.º 1: Avenida Brasil, 1362-A — Tel.: 48-6331
n.º 4: Rod. Presid. Dutra, 630 — Tel.: 30-8225
n.º 7: R. Min. Tavares de Lyra, 40 (Lgo. Machado)
n.º 8: R. Felipe de Oliveira, 1B e 1C (Copacabana)

PETRÓPOLIS: n.º 2: Avenida 15 de Novembro, 1.105 — Telefone: 2979
DUQUE DE CAXIAS: n.º 5: Estrada Rio — Petrópolis, km 13,5
S. J. MERITI: n.º 6: Rodovia Presidente Dutra, km 4,6 — Tel.: SJM 71

ENCONTRADO O CORPO DO PILÔTO JEAN PIERRE

Depois de buscas intensas do 1º Grupo de Para-quedistas de São Paulo, foi encontrado, ontem, na Serra do Mar, a 5 km. do local em que caiu o CESSNA PP-ZTX, o corpo do pilôto francês Jean Pierre Patural, já em adiantado estado de decomposição.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 3ª-feira, 26 de setembro de 1961 — Nº

Donas de casa ouvidas pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA

Carne, só para milionários

Donas-de-casa, revoltadas com os novos aumentos, opinam através da LUTA DEMOCRÁTICA — Açougues vão fechar as portas

— A carne verde está por cima da carne sêca. Só milionário pode comê-la e assim mesmo fazendo certas economias.

Foi o que nos disse, ontem à tarde, uma das muitas donas-de-casa ouvidas pela reportagem a respeito do novo aumento do preço daquele produto. D. Maria da Conceição (Av. Presidente Vargas, 1 980 - fundos), mais revoltada, afirmou que, se houver uma convocação às mulheres cariocas para reagirem com violência contra o recente aumento, será a primeira a sair à rua, fazendo o seu protesto. As senhoras Laminda de Jesus

(Conclui na 2.ª Página)

As primeiras horas da tarde de ontem, quando corria pela Avenida Marechal Floriano, o bonde da linha «Penha-Mauá», n. de ordem 2553, teve o seu reboque descarrilado. O caminhão chapa GB-61-36-08, da firma «Vinhos e Aperitivos Marumbi», que se encontrava estacionado nas proximidades da Rua dos Andradas, foi atingido e, em conseqüência do choque, saíram feridas as seguintes pessoas: Durval Barcelos (branco, casado, 47 anos, Rua Senador Vergueiro 148, quarto 18), José Ribeiro (branco, casado, 31 anos, motorista do caminhão, residente na Rua do Queimado n. 520, Bento Ribeiro) e Silá Espassandrim Gomes (branca, solteira, 26 anos, funcionária estadual, residente na Estrada do Otaviano, 253, Turiaçu). Todos, com contusões e escoriações generalizadas, receberam socorros no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. A ocorrência foi registrada no 10º Distrito Policial. O motorneiro empreendeu fuga.

Morto a punhal no bloco carnavalesco

DUAS VERSÕES PARA O CRIME — GARÔTA DE 16 ANOS TERIA SIDO O PIVÔ DA CENA DE SANGUE (Texto na pág. 5.)

Comemorou sua fundação o Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas

Entre as solenidade programadas para festejar o "Dia do Jornaleiro", foi oferecido, à Imprensa, um coquetel na sede do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro (Rua Camerino), que, na data de ontem, completou seu 29.º aniversário de fundação. Elias Jora, conhecido "Capitão de Imprensa", presidente daquela entidade, foi homenageado na oportunidade.

Desaparecido

O menor Ademar da Rocha (branco, 13 anos, estudante, Rua Olímpio da Mota, Irajá), fugiu de casa na última quarta-feira, trajando calça cinza e blusa branca e calçando sapatos prêtos. Sua mãe, dona Arlete Silva Rocha, acredita tenha êle sido induzido a fugir por seu primo Virgílio de Sousa (branco, 19 anos, Rua Caldas Barbosa 86,

Piedade), que se encontra desaparecido também. Quem souber **de seu paradeiro poderá informar num dos endereços acima ou pelo telefone: 49-5173 (chamar dona Dazinha).**

Cego foi expulso da União

O cego Clóvis Manuel Francisco de Jesus, para formular um apêlo às autoridades competentes, estêve em nossa redação, expondo o que se segue: há um mês foi admitido na União dos Cegos, situada na Rua Santa Rosa, 82, em Niterói, trabalhando nas oficinas. Por ter falado em pagamento, foi expulso de lá, sendo proibido, inclusive, de apanhar o que era seu (roupas etc.) Procurou a Polícia e foi informado de que nada poderia ser feito em seu benefício, já que o comissário da delegacia de plantão disse que «não gostava de se meter com cegos».

Jango assinou decreto de classificação dos portuários

O presidente da República foi homenageado na Vila Portuária

O presidente João Goulart recebeu, ontem, às 17 horas, no Palácio das Laranjeiras uma comissão de dirigentes portuários, ocasião em que assinou o decreto que aprova o sistema de classificação de cargos dos servidores da administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Convidado pela referida comissão, o sr. João Goulart, em seguida, dirigiu-se à Vila Portuária, de Santo Cristo, onde, na praça central do conjunto residencial recebeu as homenagens dos líderes das diversas associações de classe que congregam os trabalhadores do pôrto.

Fizeram-se ouvir vários oradores, todos enaltecendo a justiça da medida, velha aspiração da classe e que sòmente agora se concretiza.

Finalmente, de improviso, o presidente João Goulart agradeceu, em seu nome e em nome do Primeiro-Ministro Tancredo Neves e do Ministro da Viação, deputado Virgílio Távora, presentes à homenagem e que com s. exa. haviam, momentos antes referendado o decreto.

O sr. João Goulart terminou o seu discurso agradecendo e dizendo esperar a colaboração e o apoio dos trabalhadores ao Govêrno que se inicia, à base da reforma feita pelo Congresso e que muda tôda a estrutura política do Brasil.

E' a seguinte a íntegra do decreto ontem assinado:

"Considerando o disposto no art. 56 da Lei número 3 780, de 12 de julho de 1960, que manda submeter a aprovação por decreto do presidente da República os quadros do pessoal dos serviços portuários administrados pela União sob forma autárquica, observadas as normas e o sistema de classificação de car-

(Conclui na 2.ª Página)

Posseiros de Santa Alice recebem a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA

Grevistas falam à LUTA

Passeata do lixo ao Palácio Guanabara

140 caminhões que se encontram a serviço da Limpeza Urbana pararam — Sem pagamento há 5 meses — Govêrno engana os credores

(Texto na quinta página.)

FAMÍLIAS AMEAÇADAS DE PERDER SEU PÃO FAZEM APÊLO A TENÓRIO

Capangas de grileiro já mataram lavrador

Grave expectativa no Núcleo Agrícola Santa Alice, onde os posseiros dispuseram-se a resistir às violências de que estão sendo vítimas -- Polícia de olhos fechados para as arbitrariedades

Dias de intensa agitação vêm vivendo os lavradores do Núcleo Agrícola Santa Alice, situado no quilômetro 38 da Rodovia Presidente Dutra (município de Itaguaí), com o aparecimento de um cidadão que se diz proprietário daquela área de terra, exigindo a imediata retirada de todos que ali se encontram (um total de quinze famílias). Com um SOS lançado a outros núcleos e ao povo para lá rumaram posseiros das localidades de Pedra Lisa (Nova Iguaçu), Xerém e Pau Cheiroso. Os posseiros entrincheiraram-se nas matas, armados de espingardas, revólveres e de ferramentas agrícolas, dispostos a defender as famílias de Santa Alice. Temem-se choques sangrentos, já que há grande disposição de ambas as partes.

Ao mesmo tempo em que os lavradores de Santa Alice solicitavam apoio aos companheiros de outras terras, dirigiam apêlo ao deputado Tenório Cavalcanti para que intercedesse no litígio.

Na manhã de domingo lá estêve uma equipe de reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, acompanhada do sr. Manuel Gomes, que representou o deputado Tenório, impossibilitado de lá comparecer. O representante do parlamentar recebeu um abaixo-assinado dos posseiros, pedindo providências contra o sr. Nélson Gomes de Sousa, por êles apontado como aventureiro com escritório comercial instalado à Rua Buenos Aires, 90, sala ..., que se vem intitulando dono naquela área.

A HISTÓRIA

Em companhia do sr. ... Feitosa, advogado da Federação das Associações de Lavradores do Estado do Rio, posseiros do Núcleo Santa Alice falaram à

(Conclui na 2.ª Página)

Acinte à sêde do povo

CARRO-PIPA ABASTECEU A CASA DO FUNCIONÁRIO E DERRAMOU O RESTO DA ÁGUA NA RUA

O oficial administrativo do Lóide Brasileiro, Décio João de Barros (residente na Rua General Clarindo, 761, apt. 102, no Encantado), estêve em nossa redação para expor o que se segue:

Há oito meses que não há água na rua em que mora, pois o Departamento de Águas não toma qualquer providência para atender aos ... apelos

(Conclui na 2.ª Página)